ANNO XLIII. NUMERO 50. SEXTA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... [illegible]
Por seis ditos idem... [illegible]
Por um anno idem... [illegible]
Cada numero avulso... [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIP[illegible]A DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Form[illegible] reiros, Agua Preta [illegible] feiras.

AUDIENCIAS DOS [illegible]

Tribunal do commercio: [illegible]
Relação: terças e [illegible]
Fazenda: quintas [illegible]
Juizo do commercio: [illegible]
Dito de orphãos: terças [illegible]
[illegible] vara do civel: terças e sextas ao mei[illegible]
[illegible] vara do civel: quartas e sabbados [illegible] tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

[illegible] nova as 6 h., e 46 m. da m.
[illegible] cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
[illegible] cheia as 6 h., e 3 m. da m.
[illegible] ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA

25. Segunda. Ss. Cesario e Dionio mm.
26. Terça. S. Pedro Damião b. card. e doutor
27. Quarta. Ss. Antigono, Jorso e Bessa mm.
28. Quinta. S. Cereal m.; S. Speridião m.
1. Sexta. Ss. Suitberto, Eudocia e Antonina mm.
2. Sabbado. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Domingo (carnaval). S. Hemeterio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos à vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor inglez *Shanon*, que alcançam: de Hamburgo a 5, de Paris a 7, de Londres a' 8 e de Lisboa a' 13 do passado.

Devia abrir-se no dia 14 do passado o parlamento francez, segundo a convocação feita pelo governo imperial pelo decreto de 15 de janeiro. O governo francez ja' tem assentado nas disposições geraes em relação aos tres importantes projectos de lei cuja discussão, juntamente com a interpellação acerca da politica externa deve ser o principal interesse da proxima sessão.

O ministro da guerra deve brevemente terminar o exame de certos pontos do projecto de lei acerca da reorganisação militar, que dentro em pouco deve entrar em ordem do dia do conselho de estado.

Quanto aos projectos de lei relativos a imprensa e ao direito de reunião são esperados com extraordinaria impaciencia pela opinião publica de França anciosa por conhecer o alcanse das promessas da carta imperial de 19 de janeiro.

O *Moniteur* de 8 de fevereiro publica novos regulamentos para o senado e corpo legislativo, para pôr em execução o decreto que abolio a discussão da resposta ao discurso da corôa, e estabeleceu o direito de interpellação.

— Abrio-se no dia 5, o parlamento inglez, pronunciando a rainha o seguinte discurso:

« Mylords e senhores:

« Appellando de novo para os vossos conselhos, e para o vosso auxilio, tenho a satisfação de vos annunciar, que as minhas relações com as potencias estrangeiras estão n'um pé muito amigavel e satisfactorio.

« Julgo que a conclusão da guerra que ha tem pos rebentou entre a Austria, Italia e Prussia, ha de contribuir para o estabelecimento de uma paz duradoura na Europa.

« Indiquei aos Estados-Unidos a maneira que entendo mais conveniente para de prompto se regularem as questões que se suscitaram em consequencia da ultima guerra civil; e, se o governo de Washington corresponder, como espero aos meus desejos, é de presumir que desappareçam dentro em breve os motivos da desidencia, e se consolide uma amisade sincera e cordeal.

« Ainda continua a guerra entre a Hespanha, e as republicas do Chili e Perú. Os bons officios do meu governo, e os do imperador dos Francezes não poderam conseguir uma reconciliação; se por meio de um ajuste entre as nações contendoras, ou pela mediação de outra qualquer potencia amiga, se conseguir restabelecer a paz, quer deste ou daquelle modo, serão cumpridos os meus desejos.

« O descontentamento que reinava n'algumas provincias do imperio turco, manifestou-se, afinal, por meio de uma insurreição na ilha de Creta. De accordo com os meus alliados, o imperador da França e o da Russia, abstive-me de exercer uma intervenção activa nessas perturbações internas; mas os nossos esforços combinados contribuiram para harmonisar quanto é possivel as relações do sultão com os subditos christãos, relações que não são incompativeis com os direitos da soberania do imperador da Turquia.

« As negociações entaboladas em consequencia de haver o principe de Hohenzolerne aceitado o governo dos principados danubianos, tiveram um termo feliz n'um ajuste a que adheriram a Porta, e as potencias signatarias do tratado de 1856.

« As resoluções para uma mais intima união das provincias do Canadá, Nova Escossia e Nova Brunswich foram adoptadas pelas suas diversas legislaturas e delegados devidamente autorisados, e que representavam todas as classes das suas colonias, e a opinião publica combinaram as condições em que esta união melhor podia realisar-se. De accordo com os seus desejos, ha de ser-vos submettido um bill. Este bill, pela reunião dos interesses e dos recursos das colonias, dara' força as diversas provincias, como membros do mesmo imperio animados de sentimentos de fidelidade, para com o mesmo soberano.

« Sabe com o mais profundo sentimento que o flagello da fome pesou gravemente nos meus subditos de alguns pontos das indias. Enviei instrucções ao meu governador das Indias, para que empregue os maiores esforços, afim de suavisar a escassez que se soffreu durante o outono passado. O beneficio de uma abundante colheita melhorou desde então consideravelmente a condição daquelles povos que soffriam.

« Os esforços perseverantes e as pretenções pouco escropulosas de conspiradores desleaes no estrangeiro, despertaram no anno passado, as esperanças de algumas pessoas desafeiçoadas na Irlanda, assim como as aprehensões da população fiel; mas o emprego tão firme como moderado dos direitos conferidos ao poder executivo, e a hostilidade manifesta contra a conspiração por parte de todas as classes e de todas as crenças, contribuiram poderosamente para o restabelecimento da confiança publica, e tornaram sem esperança qualquer tentativa de perturbar a tranquillidade geral.

« Tenho, pois, confiança em que poderia deixar de recorrer a uma legislação excepcional para aquella parte dos meus estados.

« Reconheço com infinita gratidão para com Deus Todo Poderoso, a grande diminuição que se produzio nos estragos feitos pelo cholera, e epidemia que devastou os gados. No entretanto a continuação deste ultimo flagello n'alguns paizes estrangeiros, e a sua reapparição accidental nesses paizes, hão ainda de tornar necessarias algumas medidas sanitarias que a experiencia tem indicado como melhores.

« Considerando que é da mais alta importancia ter um sufficiente provimento de agua sadia e pura ordenei a nomeação de uma commissão, para conhecer os melhores meios de assegurar esse provimento de uma maneira permanente para a metropole, e principaes cidades nos districtos povoados do reino.

« Senhores da camara dos communs.

« Ordenei que os orçamentos do corrente anno financeiro vos fossem apresentados. Foram preparados com a maior attenção debaixo do ponto de vista economico e das necessidades do serviço publico.

« Tenho a certeza de que prestareis todo o vosso apoio as despesas moderadas e calculadas com o proposito de melhorar a condição dos meus soldados, e de estabelecer a base de um conveniente exercito de reserva.

« Mylords e senhores, a vossa attenção ha de ser de novo chamada para o estado da representação do povo no parlamento, e tenho a confiança de que as vossas deliberações, que hão de ter lugar com um espirito de moderação, e de boa vontade mutua, conseguirão a adopção de medidas que sem produzir desordem lamentavel no equilibrio do poder politico, ampliaram livremente as franquias eleitoraes.

As desintelligencias que se suscitam frequentemente entre os patrões e os operarios, produzindo muitos soffrimentos aos particulares, e damno á causa publica, e provocando bastantes vezes actos de violencia e de illegalidade, nomeei uma commissão para examinar a organisação das uniões dos officios e outras associações e para formular um relatorio a este respeito, com a autorisação de sugerirem qualquer emenda a lei para a sua mutua montagem. Ha de dirigir-se-vos um pedido afim de obter poderes parlamentares logo que fôr necessario dar andamento a este inquerito.

« Decidi que vos fossem apresentados *bills* para a extincção das clausulas das leis relativas ao trabalho das manufacturas (Factory acto), e ao das industrias especialmente designados pela commissão real no que diz respeito ao emprego de crianças, assim como para o estabelecimento de melhores regulamentos, conformes com os principios dessas leis nas officinas aonde estão empregadas um grande numero de mulheres e de crianças.

« A condição da marinha mercante attrahio seriamente a minha attenção. Dirigiram-me queixas, mostrando que o regulamento dos marinheiros era insufficiente, e que as disposições tomadas para a saúde e disciplina a bordo dos navios, são imperfeitas. Hão de ser-vos apresentadas medidas, com o fim de augmentar a força deste importante serviço.

« Vi com satisfação os melhoramentos introduzidos nas leis francezas para a navegação. Manifestei ao imperador dos Francezes a intenção em que estava de submetter ao parlamento uma proposta, que tivesse em vista a abolição, com condições justas e equitativas, das isenções dos encargos legaes sobre fretes, de que ainda gozam um pequeno numero de pessoas nos portos inglezes. S. M. I., na previsão desta medida, ja concedeu aos navios inglezes o beneficio da nova lei; ha de ser-vos apresentado um bill sobre este assumpto.

« Em fim um bill vos será tambem apresentado, para que se adopte um melhor regulamento para o ajuste dos negocios da companhia dos caminhos de ferro, que estão na impossibilidade de executar os seus compromissos.

« Tambem serão submettidas ao vosso exame medidas para melhorar a condição dos pobres, e dos enfermos da metropole, e igualmente para uma melhor distribuição nos soccorros internos.

« Não deixara igualmente de se chamar á vossa attenção para a emenda da lei sobre fallencias, tribunaes, verificação de testamentos, divorcios, e do almirantado, e sobre os meios de expedir o mais breve possivel, e de uma maneira mais regular, os negocios accumulados nos tribunaes superiores (*Common low*), e nos de instancia.

« As relações entre os proprietarios e os rendeiros na Irlanda, attrahiram toda a minha solicitude. Ha de ser-vos apresentado um bill, que, sem se envolver no direito de propriedade, offerece uma animação directa aos possuidores das terras para melhorar a sua exploração, e fornecer um meio de obter compensações pelos melhoramentos permanentes.

« Recommendo á vossa séria attenção estas medidas, e outras que vos forem submettidas; e faço votos para que os vossos trabalhos possam, com a benção da Providencia, contribuir para a prosperidade do paiz, e fortuna do meu povo. »

Apenas aberto o parlamento, encetou-se a discussão da questão da reforma eleitoral.

O *Times* publica o extracto seguinte do discurso de lord Russell, pelo qual se póde conhecer qual é a attitude que na camara se propõe tomar a opposição ao actual ministerio inglez:

« O primeiro ponto sobre que devo chamar a attenção da camara, é o que se refere a guerra de que ultimamente foi theatro a Europa.

« E' para mim satisfactorio ouvir declarar que o paiz se não envolveu nos conflictos do continente; mas não estou conforme com a esperança que se manifesta de que o termo daquella guerra ha de trazer comsigo a consequencia de uma paz duradoura para a Europa. Repito, ainda que com sentimento, que eu não nutro semelhante confiança.

« E' forçoso reconhecer que, desde o primeiro ataque contra a Dinamarca, ataque verificado com desprezo de todos os tratados, prevaleceu, ou parece prevalecer na Europa um espirito aggressivo, principalmente da parte de certa potencia, cuja attitude faz presentir grandes desgostos para o futuro. E' este pois um dos assumptos que, mesmo sem querer, inspiram certo receio e incerteza.

« Tambem não estou de accordo com as expressões que se referem aos Estados-Unidos. De não haver eu acceitado certas propostas que se me apresentaram, não se deduz que o ministro que está actualmente á frente dos negocios estrangeiros não pode-se ter chegado a uma solução diversa. Nas questões da America, adoptei eu uma linha de conducta mais conforme com as idéas do governo de Washington do que a que havia seguido o meu antecessor.

« Estas contradicções são só apparentes, e é uma viciosa theoria politica a que suppõe que a honra do paiz padece com isso. O conceito da Inglaterra está sempre acima destas peripecias governamentaes. Tenho a certeza de que se ha de dar conhecimento a ambas as casas do parlamento dos tramites e andamento das negociações com a republica americana.

« Pondo de parte estes assumptos, chego a uma questão que tem o privilegio de attrahir na actualidade a attenção do povo inglez: fallo da reforma parlamentar. O discurso real expressa se nestes termos a este respeito:

« Ha de chamar-se de novo a vossa attenção para o estado actual da representação do povo inglez no parlamento. Tenho a confiança de que as vosssas deliberações, conduzidas com o espirito de moderação e de benevolencia mutuas, hão de conseguir a adopção de medidas que sem perturbar indubitavelmente o equilibrio dos poderes politicos, desenvolvam amplamente o direito eleitoral. »

« Careço dizê-lo. Deste paragrapho, pouco claro, não posso tirar senão uma conclusão. Espero que immediatamente se apresentará ás camaras um bill relativo a reforma, que contenha disposições bastantes cathegoricas para que os representantes do paiz possam aproximar-se do verdadeiro espirito liberal. Bem poderia eu alargar-me em amplos pormenores para explicar como, passo a passo, foi chegando a questão da reforma eleitoral ao estado pouco satisfactorio em que se acha.

« Tambem não vem a proposito que eu dê a minha opinião sobre o projecto que julga opportuno apresentar o governo, em quanto não estiver sujeito ao vosso exame. Desejo com tudo que seja de tal natureza que possa merecer a minha approvação.

« Já é tempo que um accordo rasoavel, conciliador e dictado por um espirito de verdadeira transacção liberal, termine uma tão magna questão, sobre a qual é urgente encontrar, uma vez por todas, uma solução definitiva nos interesses dos que amam a tranquillidade da patria e a segurança das instituições publicas.

« Prometto que se ha de deixar o *bill* do governo correr a sua sorte legal; que não ha de ser rejeitado por intrigas clandestinas; que se não suscitará movimento faccioso na colligação estranha, nem mesmo combinações artificiaes; mas ha aqui quem se não atreva a proceder d'este modo.

« Em uma palavra, o *bill* ha de ser tratado segundo o seu merito e importancia, e se fôr possivel havemos de prestar-lhe o nosso mais cardeal apoio.

« Mas fique entendido que, se não podermos aceita-lo, se for incompativel com as nossas convicções, se não estiver de accordo com os desejos do paiz, se for um trabalho insufficiente mutilado e perigoso, e se for principalmente susceptivel de produzir n'um prazo proximo agitações de um caracter ameaçador; então, declaro de antemão que o havemos de combater por todos os meios licitos, e faremos quanto depender dos nossos esforços para o derrubar, mediante uma discussão leal, e uma opposição honrosa.

« Senhores, eu tenho o direito de fallar sobre a materia, e sobram-me [illegible] que [illegible] bill [illegible] le-gal » foi combatido [illegible] intrigas [illegible], suscitou movimentos [illegible], motivou combinações estranhas; e não foi tratado segundo o seu valor,

nem se lhe fez uma guerra [illegible] parte d'aquelles, a quem [illegible]

Ao conde Russell respondeu [illegible] te do gabinete. As idéas [illegible] lho inglez foram claramente [illegible] quer attender, na questão [illegible] opinião, e as necessidades [illegible] te entende que precisa ser [illegible] neira por que deve proceder [illegible] abuso no direito do suffragio.

Na sessão do dia 6 approvou-se [illegible] ras a resposta ao discurso da [illegible]

O Sr. D'Israeli prometteu [illegible] brevidade propostas do governo [illegible] ma eleitoral.

O *Telegraph*, o *Times*, e o [illegible] de opinião de que o ministerio [illegible] judicar a sua existencia, não [illegible] mente pela estrada da reforma [illegible] tios da imprensa, não faltam [illegible] no mesmo sentido. Falla-se [illegible] agitação reformadora.

Em New-Castle houve um [illegible] correram cincoenta mil pessoas [illegible] son houve outro em que se declarou [illegible] dos communs rejeitando o *bill* [illegible] ria de bem merecer do paiz, e [illegible] deve cessar em quanto se não [illegible] são do direito de votação, novo [illegible] deiras parlamentares e a votação [illegible] creto.

Os operarios de Exeter formaram [illegible] n'outro que houve em Nottingham [illegible] demonstrou a necessidade da [illegible]

— Na Belgica, segundo annuncia [illegible] tem havido algumas desordens [illegible] vão; parece porém que taes occorrencias [illegible] tam a gravidade que no principio [illegible]

Diz-se que o governo belga [illegible] de Mr. de Bismark, queixando-se [illegible] sa belga diligencia predispor [illegible] Prussia.

— No parlamento italiano apresentou-se [illegible] um projecto de lei declarando [illegible] qualquer ingerencia do estado no [illegible] to e nomeação dos bispos; no [illegible] jecto declara o governo a igreja [illegible] qualquer ingerencia especial do [illegible] cio do culto e em tudo o que diz [illegible] nistração externa da sociedade [illegible] renuncia igualmente a intervir [illegible] bispos, os quaes não serão obrigados [illegible] sendo igualmente dispensado e [illegible] tur reaes.

Em consequencia destas disposições [illegible] lidas as imunidades, privilegios [illegible] agora concedidas á igreja, deixando [illegible] dade legal no estado os canones [illegible] igreja proverá ás suas necessidades [illegible] concurso dos fieis e com os bens [illegible] ou já tiver legitimamente adquirido.

O ministro da fazenda Scialoja [illegible] mara um projecto sobre a liquidação [illegible] clesiasticos, que levantou grande [illegible] Sete mezes da camara nomearam [illegible] para darem o seu parecer acerca [illegible] commissão occupa-se activamente [illegible] projecto, e parece que brevemente [illegible] contra projecto tendo sido nomeado [illegible] para relator da maioria da commissão.

Assegura-se que se a camara [illegible] ministerial o governo tenciona apresentar [illegible] vos projectos, um propondo a liberdade [illegible] e outro propondo a liquidação forçada [illegible] clesiasticos.

— No dia 24 de janeiro foi solemnemente [illegible] clamada, nas principaes cidades de [illegible] Holstein, a encorporação dos ducados [illegible] Desde esse dia se tornaram prussianos [illegible] tes dos ducados, mesmo os dos districtos [illegible] os preliminares de Nicholsburgo e [illegible] Praga, reservaram, ha seis mezes, a [illegible] lha da nacionalidade a que quizessem [illegible]

Os Dinamarquezes dos ducados [illegible] contente com a sua nova nacionalidade [illegible] para a Dinamarca afim de escaparem [illegible] militar.

O jornal dinamarquez, o *Dagbladet* [illegible] que se esqueceu o governo prussiano [illegible] feita pelo Sr. de Bismark; repelle [illegible] a solução que algumas correspondencias [illegible] attribuiram ao gabinete prussiano, [illegible] em retroceder o Schleswig-Holstein [illegible] marca mas sim a dymnastia dinamarqueza [illegible] fazer entrar este territorio, que só [illegible] reino por uma união pessoal, na nova [illegible] da Allemanha do Norte.

« Tal solução, diz o citado jornal, [illegible] o Schleswig dinamarquez a uma [illegible] que esta separado por todas as [illegible] interesses, mas havia de dar em [illegible] rei da Dinamarca vassallo do rei [illegible] novo paiz, como o Mecklemburgo e [illegible] ningeo, deixaria de ser um estado [illegible] a Prussia em vez de ter cedido, teria [illegible] va conquista que a conduziria até [illegible] Sund. »

Esta' proximo o termo das eleições para o [illegible] lamento da Allemanha do Norte, e [illegible] movimento eleitoral se manifesta [illegible] com tudo impossivel apreciar sem [illegible] jos e prever o resultado. Reina [illegible] acerca deste assumpto. Se o governo [illegible] recommendar os candidatos officiaes [illegible] cias annexadas, assim como os [illegible] União, parecem estar dispostas a [illegible] datos de quem se espere opposição [illegible] systhematicas a's vistas de centralisação [illegible] no prussiano.

O Hanover, por exemplo, [illegible] mente deputados affeitos a' [illegible] sas.

Os deputados saxonios e os [illegible] hão de se inclinar igualmente [illegible] Até na Prussia, a' excepção da [illegible] ferirem candidatos da democracia [illegible] *Gazeta de Colonia*, orgão do [illegible] provincias rhenanas, receia [illegible] tidos extremos, perigos sérios [illegible] publicas.

E' o governo prussiano o [illegible] lamento allemão, ha de encontrar [illegible] A conferencia ministerial [illegible] plenos, poderes. Os plenipotenciarios [illegible] confederados delegados a' conferencia [illegible] lado da Prussia durante a [illegible] conselhos, e sem nenhuma [illegible] discussões do parlamento.

Esta' feito o tratado [illegible] lece definitivamente as bases [illegible] ral, para a união da Allemanha [illegible] ve ter sido assignado. Só [illegible] tas questões, concernentes a' [illegible] Tinham pedido muitos [illegible] fizessem algumas modificações [illegible] no. Parece acreditar-se [illegible] sia se prestará a ellas, com [illegible] certo ponto, aos votos dos [illegible] ceitara' no tratado disposições [illegible] cipalmente com relação aos [illegible] sação militar, [illegible] da confederação.

A Prussia esforça-se [illegible] [illegible] tendão a aproximar-se [illegible] reado na funda [illegible] Praga, que estipula [illegible] do sul. E' com a Allemanha [illegible] organisado, e não com [illegible] damente que a confederação [illegible] estabelecer laços [illegible]

[illegible] radical da Baviera, forma uma opposição energica a' união daquelle estado com a [illegible], e pede que a confederação do sul se allie [illegible] Suissa.

[illegible] presidente do gabinete de Munich declarou [illegible] camara, que o ponto de mira da politica bavara [illegible] ser a unidade de todos os povos allemães [illegible] e que em quanto tal plano se não podesse [illegible], deveria o maior numero de povos formar [illegible] confederação, que fosse protegida no estrangeiro por um poder central, e no interior por uma [illegible] parlamentar, tendo por garantia a independencia da Baviera, mas que reconhecia que tal [illegible] não podia ser immediatamente alcançado; que [illegible] igualmente uma confederação dos estados do sul sob a protecção de uma potencia não [illegible], assim como a união constitucional dos [illegible] do sul sob a direcção da Austria, e contra [illegible] de isolamento da Baviera, e que considera tambem de necessidade uma alliança com a Prussia.

A camara dos senhores prussianos regeitou a lei votada pela camara dos deputados, acerca da indemnisação dos membros do parlamento. Na Prussia tem se formado juntas em muitos pontos, afim de reunirem os fundos necessarios para offerecerem a indemnisação em nome dos eleitores, aos seus representantes. Noutros estados da confederação, foi adoptado pelos governos e pelas legislaturas, o principio da indemnisação.

O Sr. de Bismark pronunciou ultimamente, nas camaras prussianas, um discurso que se póde considerar, como uma completa exposição dos seus principios de governo, em presença da attitude que tomaram os deputados por occasião da discussão do projecto de lei sobre pensões.

Eis o discurso do primeiro ministro do rei Guilherme, que é ao mesmo tempo notavel pela originalidade do seu estylo:

« Não é possivel, senhores, governar os grandes estados com o criterio exclusivo de um partido; pelo contrario, o governo deve primeiro que todo conciliar o espirito dominante no paiz e traçar a sua linha de conducta em relação a' opinião geral. Se eu não fosse ministro, não sei se deixaria de fazer opposição ao actual gabinete. O que sei de certo é que não condemnaria facilmente os amigos politicos de dezesseis annos, durante os quaes sustentaram numerosas luctas em circumstancias muito difficeis e se viram obrigados a emprehender outro caminho diverso daquelle que quereriam os seus antigos collegas.

« A nossa situação não é a que prestou o orador que tenho a honra de responder. O governo prussiano não repelle com os seus actos o partido liberal que foi o seu sustentaculo por espaço de muito tempo. Se a maneira de proceder dos ministros é distincta do que se pretende delles, se os seus adversarios vêm que nos bancos ministeriaes se sacrificam a's vezes os pensamentos e as idéas pessoaes em favor do interesse geral, devem comprehender que o governo sabe melhor do que os que o combatem o que é necessario praticar para o bem da patria.

« Ha porém um direito, que eu respeito como [illegible] qual o respeita; é o direito que teem os deputados de interpellar o governo sobre os seus actos, e por isso mesmo é grande a impaciencia dos ministros para que se estabeleça a constituição que normalise, não só a Prussia, mas todos os paizes ultimamente annexados a ella. E' verdade que a nossa antiga constituição tem alguns defeitos, mas como por agora não temos outra, é forçoso ligarmo-nos a ella, e não ao que a opposição considere conveniente a' sua politica. E' isto que é legal.

« Não julgo, senhores, que deva produzir-se um novo conflicto parlamentar. Os dous ultimos annos terminaram pela iniciativa do governo. O governo deseja ver estabelecida a constituição nas novas provincias, tão promptamente quanto seja possivel, porque é esse o unico meio de enlaçar á Prussia povoações estranhas, de conciliar sem violencia, interesses oppostos, e de trabalhar em commum para conseguir o bem e a prosperidade de todos.

« A constituição ha de conduzir-nos ao fim desejado. Um paiz sem constituição é um paiz orphão, e não é sabio nem prudente deixar por muito tempo uma caixa sem tampa.

« Quanto mais promptamente se regularem os assumptos dos povos incorporados a' monarchia, melhor poderemos, depois de nos havermos bem [illegible], se se me permitte esta phrase, perservar-nos da intemperie da atmosphera politica. [illegible] isso o governo que se leve ao cabo immediatamente a unificação do norte. Os adversarios do governo suppoem que não é facil para este começar uma campanha politica apenas terminada d'uma guerra; mas é preciso emprehende-la porque ha perigo na demora.

« O primeiro dever de todo o governo que comprehende a elevada missão que desempenha, é [illegible] a situação do paiz, e muito mais quando [illegible] de territorios, que antes não pertenciam á [illegible] a que estão agora annexados. »

— Póde-se dizer que terminaram todas as difficuldades que se oppunham as boas relações entre o governo austriaco e a Hungria.

O governo obrigou se a restabelecer o estado constitucional no reino e a nomear um ministerio responsavel, sem esperar a votação da dieta, logo [illegible] conhecidas as conclusões da grande [illegible] dos 67.

[illegible] commissão adoptou successivamente todos [illegible] indicados pela junta dos 15 como base [illegible] relações entre o reino da Hungria e o [illegible] austriaco. Os mais importantes destes [illegible] são os que dizem respeito aos negocios ex[illegible], finanças, e repartições communs, e as [illegible] encarregadas de tratar dos negocios [illegible], foram regularisados na sessão do dia 30 [illegible], e no dia seguinte ficaram terminados os [illegible] da commissão.

[illegible] que a dieta apenas tome conta do do[illegible] por aquella commissão, sabida [illegible] immediatamente.

[illegible] pelo governo a Vienna.

[illegible] mostra-se igualmente bem dis[illegible] com as provincias não hungaras.

[illegible] de Vienna annuncia que o decreto [illegible] organisação militar, não será pro[illegible] em vigor nos paizes a quem do [illegible] promulgada tal lei na Hun[illegible]

[illegible] um decreto suspendendo a execu[illegible] de exercito, e que esta lei será [illegible], e com o concurso [illegible] da parte occidental da [illegible]

— O *Presse* de Paris applaude a reso[illegible] d'Austria como uma concessão [illegible] o melhor effeito na opinião [illegible]

[illegible] Francisco José aceitou a demissão [illegible] Belcredi, encarregando o Sr. de [illegible] do conselho de ministro. Pre[illegible] politica do Sr. de Beust, e segundo [illegible] conservado o reichsrath extraor[illegible]

[illegible] do Sr. de Beust como chefe do [illegible] em vigor a patente de fevereiro, [illegible] representativa destes [illegible] considerada um parlamento [illegible] hungara, e orgão consti[illegible]

[illegible]

apresentou a camara um projecto de lei que fixa o effectivo do exercito em trinta mil homens, metade dos quaes se conservaria em armas em quanto o restante permaneceria na reserva.

Dizem de Constantinopla que alli se considera como inevitavel e imminente um rompimento entre a Porta e a Grecia; que o sultão se mostra muito enfadado pela presistencia da insurreição cretenses e pelas desordens que se tem manifestado nas provincias limitrophes da Grecia. O governo prepara se para a guerra; já chamou ás armas a seserva, e consagra todos os fundos disponiveis as necessidades do exercito.

O Sultão enviou a Creta um novo commissario encarregado de lhe dar conta das causas que demoram a pacificação da ilha, e que se fosse necessario empregasse todas as providencias necessarias para o conseguir.

Este commissario, Effand tem plenos poderes para fazer aos cretenses todas as concessões compativeis com a dignidade do soberano; conceder-lhes-ha até o direito de nomearem enviados que exponham as suas queixas e desejos ao governo da Turquia. Todas as tentativas que neste sentido tem feito Mustapha-Pachá tem até agora sido repellidas.

Na Thessalia e no Epiro o governo ottomano, teve de restituir a's populações os novos impostos afim de acalmar a agitação.

A *Patrie* assegura existirem negociações entre as grandes potencias para se chegar a um acordo, afim de ser exercida em Constantinopla uma acção collectiva para serem satisfeitos os votos das populações christãas da Turquia.

Accrescenta aquelle jornal que esta noticia bastou para apasiguar o movimento que agita as provincias greco-slavas da Turquia, e para fazer com que os insurgentes depozessem as armas.

Dizem de Beyrouth que a França obteve do governo turco que fossem restituidos a Joseph Karan os bens que lhe tinham sido confiscados e um amnistia geral para os insurgentes e prisioneiros maronitas.

— Eis a resposta da assembléa legislativa dos principados danubianos, ao discurso da corôa:

« Alteza.—Esta' altimado o desejo nacional de que o throno da Roumania ainda se á occupado por um principe hereditario. Reputamo-nos felizes, principe, em virmos, como representantes de toda a nação, prestar nesta occasião homenagem a' pessoa de vossa alteza, fundador do estado politico, que a nação sempre desejou, e que sempre acclamou em todas as suas assembléas legislativas. Graças a' realisação deste desejo, o nosso paiz esta destinado o tornar-se um estado, no qual havera' estabilidade politica, tendo ao mesmo tempo poderosas garantias de ordem, de progresso e de independencia nacional.

« O que ainda nos torna mais felizes, principe, é que os habitantes da Roumania, vendo estabelecer-se entre elles uma dynastia, vêem ao mesmo tempo subir ao throno de Estevão o grande e de Miguel o bravo, o descendente de uma familia illustre, da qual os herões fundaram a grandeza e a gloria da patria.

« Como a nossa constituição, principe, é verdadeiramente obra de toda a nação, estamos todos resolvidos a mante-la inviolavel e sagrada, e consideraremos como um dever pôr todas as leis do paiz em harmonia com ella.

« Principe, todo o paiz vio com alegria o modo por que a sublime porta e as potencias garantes reconheceram as nossas instituições politicas, e esta alegria foi tanto mais geral, porque não sacrificamos, para a obter, nenhum dos direitos do paiz.

« O convite que vos fez vossa alteza para nos mantermos com sabedoria no circulo dos nossos direitos e das nossas aspirações legitimas, achou écho tanto mais profundo nos nossos corações, porque temos a convicção de que só assim, quer dizer no circulo desses direitos confirmados pelo tratado de Paris e que garantem a neutralidade do territorio da Roumania, poderemos encontrar a estabilidade e a independencia nacional que toda a Roumania classifica acima de todo.

« Todos juntos, principe, respondemos ao convite caloroso que vós nos fazeis, quando dizeis: « A obra, habitantes da Roumania! » vemos, principe, quantos obstaculos encontra entre nós a producção, que ausencia de garantias se oppõe essencialmente ao trabalho, esta fonte unica da riqueza nacional. Occupar-nos-hemos pois seriamente de, para o futuro, darmos garantias ao trabalho e a producção agricola, unica industria do nosso paiz. Só assim entraremos no caminho prospero que nos mostraes e que conduz as nações á civilisação, a' riqueza e a' força.

« Principe, a ausencia da censura e de uma responsabilidade séria para aquelles a quem esta' entregue a administração dos rendimentos publicos, abrira a porta a abusos que chegaram a um grão ainda desconhecido no nosso paiz, um grão assustador! Prestaremos a vossa alteza todo o apoio para submetter a uma verdadeira responsabilidade, a prestação séria de contas, todos aquelles que tem entre mãos uma parte dos fundos publicos.

« A situação financeira do paiz foi o que mais especialmente chamou a nossa attenção. Reclama ella um remedio prompto e energico. Encontraremos esse remedio no equilibrio do orçamento pelas economias, unico meio de não esgotar as fontes productivas do paiz.

« Estamos firmemente convencidos, principe, de que cumprireis honrosa e conscienciosamente a missão que o paiz vos confiou. Pela nossa parte reunir-nos-hemos em volta do throno de vossa alteza, para que a nossa patria possa alcançar o desenvolvimento a que tem direito.

« Destrui, principe, os abusos em toda a parte onde os encontrardes, e achareis sempre em nós sincero e leal apoio. Reputar-nos-hemos felizes em provar a vossa alteza que nenhum de nós tem outra ambição que não seja a do bem do publico.

« Permitti, principe, que do fundo d'alma sejamos os interpretes do reconhecimento do paiz pelo facto de quererdes partilhar a sorte da nossa patria, e que vos digamos, ainda uma vez, que muito felizes nos reputamos por vermos no throno da Roumania um principe dotado de todas as virtudes que podem fazer a felicidade desta nação. Viva vossa alteza! »

O principe respondeu nos termos seguintes:

« Senhores.—Agradeço de todo o coração os desejos e sentimentos sinceros que exprimis como representantes da nação. Recebo com agrado este documento, que é para mim uma prova das boas disposições de que o corpo legislativo esta' animado, e que me affirma que não tardareis em traduzir essas palavras em facto.

« Quanto a mim, trabalharei de dia e de noite, e sacrificarei todo para cumprir fielmente a missão que o paiz me confiou, e para lhe assegurar a felicidade e a prosperidade. »

— Dizem do Mexico que o imperador Maximiliano esta' decidido a abdicar se o congresso nacional recusar apoia-lo, entretanto o imperador permanecera' a' frente dos negocios daquelle paiz, mas resolveu despojar-se do apparato exterior do imperio, tendo por isso licenciado a sua côrte, e vivendo em Orizara com a modestia de um particular.

A situação dos partidos é tal que se julga provavel uma votação favoravel a' manutenção do imperio.

E' geral a repugnancia pela intervenção americana. Os juaristas fusilaram um agente americano que matára dous Mexicanos, defendendo a sua casa. O commandante de uma canhoneira federal, tendo inutilmente pedido satisfação, [illegible] [illegible] responder á intimação [illegible] Marattam.

Dizem do Mexico que as tropas juaristas occupavam Matamoros, Monterey, Chihuahua, S. Luiz do Potosi, Aguas Calientes, Guadalajara e a maior parte dos caminhos que conduzem do interior a' capital do Mexico.

Uma junta de medicos declarou completo o curativo da imperatriz do Mexico, a que se dispunha a fazer com brevidade uma viagem de convalescença.

— Acaba de rebentar nos Estados-Unidos a crise ja ha muito prevista; a camara dos representantes tomou a resolução de ordenar a uma commissão que procedesse a um inquerito acerca dos actos do presidente Johnson. Foi apresentada e votada por 108 votos contra 78 uma proposta accusando formalmente o presidente de usurpador e fomentador de discordia.

A causa immediata deste rompimento é ter-se recusado o presidente a sanccionar o bill que confere o direito de votar aos negros no districto da Columbia, o que exasperou tanto mais o congresso, porque a elle só pertence o governo deste districto onde esta' situado Washington.

O *Spectator* diz que o congresso americano adoptou uma lei estabelecendo que por morte ou destituição de um presidente que tinha antes sido eleito vice-presidente, o acontecimento seria notificado aos governos dos diversos estados, e proceder-se-ha a' nova eleição, trinta e quatro dias antes da primeira quarta-feira do mez de dezembro, seguinte; entretanto o presidente eleito pelo senado para dirigir as suas deliberações, actualmente o Sr. Foster, assumira' a presidencia da União, e se morrer sera' substituido pelo presidente da camara dos representantes, actualmente o Sr. Collax.

O governo francez ja recebeu as primeiras communicações do Sr. Berthelemy, seu novo ministro junto da republica americana. Assegura-se que Mr. Berthelemy expressou certas apprehensões quanto ao futuro fundador na impopularidade crescente de Mr. Johnson, e ha convicção de que o congresso ha de votar a sua accusação.

— Dizem de Madrid que o governo hespanhol prepara para 10 de março a eleição dos seus deputados, continuando o estado de sitio. O partido O'Donnell annuio nisto e decidio não comparecer nas eleições, de maneira que havera' completa abstenção de todos os partidos politicos junto a' urna, a' excepção do governamental.

O ministerio hespanhol procura affastar do paiz Soror Patrocinio, mas parece que o não podera' obter, pois a reacção clerical continúa a dominar no paço hespanhol.

A *Gazete* publica um decreto reorganisando o exercito, fixando o effectivo em 200,000 homens, que sera' dividido em exercito permanente, reserva activa e reserva sanitaria. As milicias provinciaes são abolidas.

— Em Portugal era bom o estado sanitario. O chefe de estado e a real familia sem novidade.

Continuava a ser esperado em Lisboa o rei de Italia por toda a primavera.

Os ministros do reino e fazenda tinham ja' apresentado a's côrtes as propostas de lei mais importantes, que dependiam de seus ministerios.

O projecto de reforma do corpo consular e diplomatico, bem como da secretaria dos negocios estrangeiros pelo Sr. Casal Ribeiro, foi approvada na camara dos deputados por grande maioria, depois de porfiados debates; não obstante, dizia se que as côrtes seriam dissolvidas, em quanto outros davam como certa a nomeação de novos pares.

Certa animação eleitoral se manifestava em alguns circulos para a eleição supplementar do dia 24.

Fôra nomeado governador civil de Angra o Dr. Antonio de Gouvêa Osorio, antigo deputado a's côrtes.

Continuava a passar mal de saude a princeza D. Isabel Maria.

Fallecêra o Sr. Francisco Gonçalves de Medeiros Branco, negociante do Pará.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

De 23 à 24 do passado devia partir de Lisboa para o nosso porto o vapor *Amazonas*; e a 6 do corrente para o Ceará, Maranhão e Pará o *Cleator*, ambos da linha de Liverpool.

— Ficavam á carga: em Lisboa *Acaso*, *Marianna II* e *Constante* para nosso porto, *Angelica* e *Vigilante* para o Maranhão, *Linda*, *Nova Palmeira* e *Feliz Ventura* para o Pará; no Porto *Silencio* e *Triumpho* para o nosso porto, *Maria* para o Maranhão e *Adelaidé* para o Pará.

— Sahiram de Lisboa: a 4 o brigue *Movimento* para nosso porto e a 7 a barca *Amazonas* para o Pará.

— Em 8 do passado, segundo refere nosso correspondente de Londres, achavam-se os fundos brasileiros com uma alta de 3/4, aos preços seguintes: emprestimo de 1865 (5 0/0) a 73 3/4, ditos de 1852, 1858 e 1860 (4 1/2 0/0) a 64 3/4.

As acções das vias ferreas do Brasil eram cotadas, nessa data, as de Pernambuco £ 9 a 10, da Bahia de £ 12 a 13 e de S. Paulo £ 13 a 14.

Ainda na carta de nosso correspondente encontramos que o preço do algodão era 16 1/2 d. por ℔ o de Pernambuco, 18 d. o do Maranhão e 13—14 d. o de Maceió.

Perdeu-se, 50 milhas distante das ilhas Scilly, o vapor *Leitão da Cunha*, pertencente á companhia Bahiana de navegação á vapor, no dia 19 de janeiro, morrendo o terceiro machinista, o dispenseiro e um marinheiro, e sendo salva o resto da tripolação em numero de 14 pessoas, pelo vapor dinamarquez *Vigilante*. O vapor tinha sahido de Glascow a 3 e arribado a Holyhead, com destino a Bahia, e perdeu-se por se ter partido ao meio, ignorando-se a causa do sinistro.

Arribou a Queenstown, o navio *Resolution*, por avaria grossa no casco, que ia de Liverpool para Pernambuco.

— Vieram da Europa, á bordo do *Shannon*, 154 passageiros, sendo 17 para o nosso porto e 137 para o sul.

— Começou hontem o acto de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino, concorrendo ao mesmo as Sras. DD. Olympia de Azeredo Coutinho, Maria Marcionilla Rodrigues Pereira, Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, Maria Firmina da Silva Alcoforado, Maria Salomé dos Santos Dacia, Paulina Marcolina d'Almeida e Maria Claudina de Aguiar e Silva.

Foi dada a prova escripta sobre gramatica nacional, doutrina christã, historia sagrada e systema de pesos e medidas.

Hoje continúa o acto, dando as demais provas as habilitandas.

— Por haver sido exonerado, a pedido, o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto do cargo de membro do conselho director da instrucção publica, foi para elle nomeado o Sr. conselheiro Francisco de Paula Baptista.

— O Sr. José Marcelino da Rosa, havendo sido reeleito deputado do tribunal do commercio, está servindo o logar de secretario do mesmo tribunal, para o qual foi nomeado nos termos do art. 37 do regulamento n. 738, de 25 do novembro de 1850.

— Alexandre Manoel do Espirito-Santo, que ferira ha dias em Santo Amaro desta cidade com uma facada a Joaquim Cabo Verde, foi capturado pelo Sr. subdelegado da freguezia de S. José, e mandado recolher a casa de detenção.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Tendo sido demittido, por proposta do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, o delegado litterario de [illegible], o Sr. Henrique Augusto Millet, foi para o mesmo cargo nomeado o Rvd. Sr. José Porphyrio Gomes.

— Falleceu na cadeia de Serinhaem, onde achava-se preso por ter incorrido nas penas do art. 193 do codigo criminal, o escravo Benjamin, de propriedade do Sr. Felippe Nery de Barros Wanderley.

— Ante-hontem às 6 1/2 horas da tarde, quando voltava para bordo do navio Gleaner, que se acha fundeado no lamarão, o respectivo capitão o Sr. Thomson, virou-se-lhe o bote junto à *tartaruga*, perecendo elle, e sendo salvos os dous marinheiros pelos empregados do pharol. Até hontem ao meio dia não tinha apparecido o cadaver nem os destroços do bote, que se suppõe ter ficado todo despedaçado pelo choque de encontro às pedras.

— Amanhãa as 11 horas se extrahira' a primeira parte da primeira loteria, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados (8.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 28 de fevereiro de 1867:

Existiam 12 homens e 13 mulheres; entraram 0 homem e 0 mulher; existem 12 homens e 13 mulheres—Total 25.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 6, 8, 12, 15, 19, 22, 25 e 27.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de fevereiro de 1867:

Existiam 26 homens e 49 mulheres, entraram 0 homens e 1 mulher, existem 24 homens e 50 mulheres.—Total 74. Morreram 2.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiro 1, barbeiro 1, enfermeira e cosinheira 1. Tem 2 mulheres empregadas no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 6, 8, 12, 15, 19, 22, 25 e 27, as 10 horas, 11 e 12 da manhãa e a 1 e 1½ da tarde.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O agente,
Luiz do Rego Barros.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 28 de fevereiro.

No dia 27 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o menor de nome Luiz, para averiguações sobre a sua verdadeira condicção.—A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Damião Vieira da Silva, por achar-se condemnado a 3 annos de prisão.—A' ordem do subdelegado da Boa Vista, Joaquim Ferreira dos Santos, por suspeita em crime de furto— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de detenção.—Movimento do dia 27 de fevereiro.

Existiam 331, entraram 3, sahiram 3, existem 331. A saber: nacionaes 232, mulheres 12, estrangeiros 31, mulher 1, escravos 51, escravas 4, total 331.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 217.

Movimento da enfermaria do dia 28 de fevereiro de 1867.

Teve baixa:
Francisco Lopes de Souza, febre.
Teve alta:
Caetana Maria da Conceição.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de fevereiro:

Não houveram enterramentos.

— 24 —

Antonia Maria, Africa, 60 annos, casada, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

— 25 —

Theodora Candida de Andrade, Portugal, 74 annos, casada, Boa-Vista, hydropicardic.
Joanna Francisca Zeferina da Assumpção, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José, febre typhoide.
Anna Maria, Para', 7 annos, Boa-Vista, desinteria.
Antonio Pereira da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio menegite.
Francisca, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, intericia.
Cicilia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, convulsões, escrava.
Maria, Africa, 55 annos, escrava, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Joaquina, Africa, 70 annos, escrava, Boa Vista, ascite.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas, Dr. Seve e Pinto, faltando com causa o Sr. Pereira-Simões, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Sendo a sessão de hoje a que fôra marcada para se discutir acerca da escolha do terreno, onde deve ser construido o paço municipal, o Sr. presidente põe em discussão o parecer da respectiva commissão, o qual se achava addiado desde a sessão de 3 do corrente.

Os Srs. Drs. Miranda e Pitanga membros da commissão, tendo pedido a palavra sustentam o dito parecer, mostrando ainda a conveniencia de que semelhante edificio deve ser construido no terreno da praça da Concordia por elles indicado no citado parecer, visto como além de ter as proporções necessarias ao fim a que se o destina, accresce que nenhuma despeza tem a camara a fazer.

O Sr. Gustavo do Rego, pensa de modo differente d'aquelles senhores, sendo da opinião que se preferisse o terreno de que trata a mesma commissão no campo das Princezas.

Os Srs. Santos, Dr. Seve e Dr. Villas-boas, concordam com o que expenderam a respeito da escolha do terreno na praça da Concordia, para nelle ser construido o paço municipal, os Srs. Drs. Miranda e Pitanga.

O Sr. Silva do Brasil pronuncia se tambem no sentido em que fallou o Sr. Gustavo do Rego.—Discutido o parecer, e posto a votos foi approvado, votando contra os Srs. Gustavo do Rego e Pinto.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 12 do corrente, dizendo que, tendo de se reunir no dia 6 de janeiro proximo vindouro, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, os eleitores das freguezias deste municipio, para a eleição de um deputado provincial pelo primeiro districto eleitoral, afim de preencher a vaga deixada pelo fallecimento do bacharel José Paulino da Camara, recommenda a camara municipal que, para esse fim dê as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846.—Que se expedissem as ordens necessarias ao procurador.

Outro do mesmo de 15 do corrente, dizendo que devendo-se reunir brevemente a assembléa legislativa provincial, a ella sera' remettido o projecto de postura que lhe remetteu a camara municipal com o seu officio de 12 deste mez sob n. 85, visto não ser de urgente necessidade a medida nelle contida.—Posto em discussão resolveu-se que de novo se officiasse a S. Exc., ponderando-lhe com o devido respeito, que a approvação do projecto de postura é urgente, visto como prende-se elle a edificação da cidade, que não admitte demora, e a respeito da qual deve vigorar um systema para que não haja embaraço da parte da camara na concessão das licenças.

Outro do mesmo de 18 do corrente, recommendando a camara, visto não se poder extrahir da qualificação da freguezia de S. Lourenço da Matta, feita em 1863, os votantes, que pela lei n. 600 de 13 de maio de 1864, passaram a pertencer a freguezia da Varzea, afim de se fazer a designação dos eleitores que devem dar aquellas freguezias na eleição da primeira dominga de fevereiro proximo vindouro, lhe remetta com a maxima possivel brevidade uma relação dos votantes comprehendidos na qualificação a que acima alludo, e que pela ja' citada lei ficaram pertencendo a segunda das mencionadas freguezias.—Que se cumprisse.

Outro da camara municipal da villa do Cabo de 14 do corrente, accusando estar inteirada do officio da camara desta cidade de 3 de novembro ultimo, em que communicara ter naquella data prestado juramento e tomado posse da administração [illegible] provincia o Exm. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Pedro Fernandes Rodrigues Chaves, communicando que reassumira o resto da licença de tres mezes que lhe concedeu o Exm. vice-presidente da provincia, e havia entrado no exercicio do seu cargo no dia 15 do presente.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo os orçamentos para as obras que devem ser feitas na estrada do matadouro publico da Cabanga, e na outra que lhe fica ao nascente, dellas dara' a camara que o calçamento da estrada do matadouro, eleva-se a 7:930$000, o muro de encontro mesma estrada a 6:[illegible], e o aterro da outra a [illegible].—Posto em discussão, resolveu-se mandar pôr em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo vindouro, a obra da estrada que fica ao nascente do matadouro, visto que ainda existe verba para esta despeza; e quanto as de mais obras, que se pedisse autorisação a presidencia para despender pela mesma verba as quantias precisas.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 5$000, que despendeu com o enterramento de um cavallo encontrado na mesma freguezia.—Que se passasse mandado.

Entra em discussão um officio do engenheiro cordeador, que se achava addiado em uma das sessões ultimas, no qual informando o mesmo engenheiro acerca do que pede Vicente Ferreira da Costa, no requerimento que devolve, diz que em sua opinião nenhum inconveniente ha em que o peticionario construa as casas que pretende em seu terreno com frente para a travessa dos Ferreiros na freguezia da Boa-Vista, por traz das que ja' ultimamente edificara com frente para a rua do Hospicio do modo porque expõe em dito requerimento, uma vez que o gradel e portão, que pretende fazer, guarde o alinhamento e nivelamento marcado para a rua.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e declara que se oppõe a concessão pedida, visto que as posturas em vigor não permittem que se construam casas nas condições que pretende construir o supplicante as de que trata em sua petição, pelo que vota contra a licença.

O Sr. Dr. Miranda pede tambem a palavra, e discute largamente sobre a questão, depois do que declara que vota contra, por quanto se pelo artigo 4.º do titulo 7.º das posturas de 30 de junho de 1849, acha-se até expressamente determinado que « os edificios, que tiverem sahido do alinhamento « recuarão quando forem reedificados na frente, « assim tambem entrarão para a frente se estiverem recuados, e todas as pessoas que não cumprirem estas disposições incorrerão nas penas « do artigo 1.º » E' evidente, que as casas que se edificarem em vez de poderem recuar, pelo contrario, deverão entrar para a frente, afim de não sahirem do alinhamento, que é obrigatorio, manter-se a lei que não está derrogada, e igual para todos, no artigo 1.º consigna o seguinte:

« A camara municipal terá um ou mais cordeadores, ou arruadores para indicar, e marcar o *alinhamento* e perfilamento dos predios que se *houverem* de edificar, e regular a sua frente, « na conformidade do plano adoptado pela camara: os infractores do plano e posturas, soffrerão, sendo o cordeador, a multa de 30$000 e « dous dias de prizão; o proprietario a multa de « 30$000 e a demolição da obra á sua custa; o « mestre pedreiro a multa de dez mil reis e um « dia de prizão. » E no artigo 2.º das posturas de « 13 de junho de 1855 accrescenta: Ninguem poderá edificar, ou reedificar qualquer obra de pedra e cal, de taipa ou de madeira, que não seja « de conformidade com a planta da cidade, *posturas* e tabellas em vigor; precedendo licença da « camara; os infractores serão multados em « 30$000, além da demolição da obra feita, uma « vez que não esteja de conformidade com a referida planta. »

Não havendo quem mais fallasse sobre a questão, foi posta a votos a concessão pedida, e approvada.—Os Srs. Drs. Pitanga e Miranda votaram contra, segundo já haviam declarado.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e faz o seguinte requerimento que foi approvado: — « Requeiro que sejam remettidos a presidencia da provincia todos os documentos que tem acompanhado o requerimento de Manoel Figueirôa de Faria na questão do traspasso da casa n. 8 da Praça da Independencia.—Camara municipal, 19 de dezembro de 1866.—Dr. Pitanga. »

A camara municipal foi intimada para pagar a Antonio Moreira de Mendonça a quantia de...... 33$430, proveniente de custas em que fora a mesma condemnada nos autos de execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda contra Jorge Victor Ferreira Lopes, em que viera a camara com artigos de preferencia, e que foram desprezados por sentença do juiz do commercio.—Mandou-se ordem ao procurador para que entendendo-se com o advogado antes, pagasse a quantia, uma vez que declarasse este ser de direito.

O Sr. pro-presidente lembra a camara parecer-lhe inconveniente a conservação de depositos de gaz liquido dentro da cidade, por quanto, muito do qual é inflammavel, podendo por isso apparecer alguma explosão, que trara sem duvida, quando não um grande damno ao publico, um susto, o que convém evitar, tomando-se alguma providencia a respeito.—Abraçada a lembrança pela camara, julgou esta ser necessario incumbir a uma commissão para estudar a materia e indicar o que lhe parecer conveniente.—Tomada esta resolução, o mesmo Sr. pro-presidente nomeou a commissão citada, e recahio a nomeação nos Srs. Drs. Pitanga, Villas-Boas, Seve e Pinto.

Segue o parecer, de que trata a acta de 12 do corrente no seu final, acerca dos negocios do cemiterio publico, dado pelo Sr. Dr. Miranda.

« Aos 7 do corrente, na companhia do engenheiro e procurador desta camara, tendo-me dirigido ao cemiterio publico desta cidade, para que se examinasse a coberta de uma das casas, que estão fora dos seus muros, anteriormente me communicara o respectivo administrador que carecia ser concertada, e se tomassem outras providencias, que são dignas de toda consideração; passo a expôr o resultado de minha commissão.—De feito, estando na capella reconheci que no seu altar a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo, especialmente, não deve permanecer no estado em que se acha, por quanto, havendo desapparecido quasi todo o prateado, o corpo da mesma em differentes partes está preto, e em outros côr de prata, avista do que cumpre, que ou seja encarnada ou novamente prateada, se for preferivel.—As catacumbas que o procurado declarou-me, que devem ser augmentadas, por falta de nivelamento do terreno, que será despendioso, não podem ser construidas nos lados do cemiterio, que estão sem as mesmas, mas o administrador de accordo com o engenheiro, indicou uma das ruas que se prestam a esta construcção.—A estrada, que segue para o mesmo cemiterio carece ser calçada, os lados da mesma, para sua duração, devem ser guarnecidos de paredes, e o engenheiro não só deve marcar a largura desse calçamento, sua qualidade e extenção, senão como á das paredes lateraes, e dizer se é preferivel que nessa estrada, em vez de bomba, haja uma ponte.—A coberta de uma das casas, de que acima fallei, está com duas traves arruinadas, e para que não abatesse em vez de ser arrematado esse concerto, que é urgente, ordenei ao procurador que ajustando-o com algum carpina, comprasse outras duas, bem como alguns caibros, ripas e telhas, para que, quanto antes, se fizesse esse mesmo concerto.—Eis o que no desempenho de minhas attribuições submetto ao conhecimento desta camara, que deliberará o que entender á bem de sua administração.—Paço da camara municipal do Recife, 12 de dezembro de 1866.—Dr. Joaquim José de Miranda. »

Despacharam-se as petições de Antonio Domingos Pinto, Aprigio José da Silva, Albino de Jesus Bandeira, Antonio Eloy Rodrigues da Silva, Antonio Joaquim Pereira d'Oliveira, Bernardino José Pereira Guerra, Francisco Borges das Chagas, Josepha Maria d'Oliveira, Joaquim Pedro d'Andrade, João Pacheco Alves, José Dias dos Santos, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, José Mon[illegible] da Silva, Manoel Gonçalves Nogueira, Manoel dos Santos Leal, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a escrevi.—Rego pro-presidente.—Dr. Miranda.—Santos.—Fonseca.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve.—Dr. Villas-Boas.

Publicações a pedido

Perguntas importantissimas para os enfermos.

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos cercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto [illegible] da vida? Se [illegible] vos viesse arrebatar?—Por certo que não! Sabeis, [illegible] deira segurança em proprio [illegible] tosse, nem as inflammações [illegible] nem as constipações e [illegible] asthma, nem a irritação dos [illegible] nalmente nenhuma enfermidade [illegible] precursora da phthisica confirmada, [illegible] resistir a sua poderosa influencia [illegible] o seu poder é immenso, o seu [illegible] pagavel.

Acha-se a venda nas pharmacias [illegible] Caors, de J. C. Bravo & C. e P. [illegible] & C.

Illm. Sr.—Fazendo V. S. parte do eleitorado do 1º districto, em virtude do triumpho que [illegible] freguezia obteve o partido progressista, [illegible] que, aspirando eu a um lugar na deputação pelo mesmo 1.º districto, solicito seu voto [illegible] qual me dará V. S. subida honra, [illegible] desta sorte a confiança que em mim depositou a direcção daquelle partido, quando incluio-me na lista de seus candidatos.

O desejo que tenho de ser util ao paiz, desejo que por mais de uma vez hei manifestado em minha vida politica, induz-me a procurar concorrer com as debeis forças de que disponho, para que se realisem as esperanças que nutre o partido progressista do imperio correspondendo as vistas da nação, satisfazendo as suas mais urgentes necessidades, mórmente as que são relativas ao nosso estado financeiro, ao melhoramento da agricultura e a certas reformas politicas que já não podem ser addiadas.

E' neste proposito que me dirijo a V. S. de quem espero não só o voto que acima solicito, como que animará aos seus amigos para que apoiem a minha candidatura, certo de que procurarei tornar-me digno da confiança que em mim depositaram os dignos eleitores do partido progressista.

Recife 26 de fevereiro de 1867.—Venerador e criado.—*João Francisco Teixeira.*

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Manrer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Manrer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE FEVEREIRO DE 1867.
As 3½ horas da tarde.
(Hontem)

Algodão 1ª sorte—14$400 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—14$800 por arroba posto a bordo.
Algodão 1ª sorta da Parahyba—16$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/8 d. por 1$.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—14$000 por arroba.
Acções do Novo Banco de Pernambuco, ao par.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........ 853:627$654
Idem do dia 28........ 25:652$371
879:[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas.. 86
« « « generos.... 413 — 499
Volumes sahidos com fazendas... 199
« « « generos.... 282 — 481

Descarregam hoje 1 de março.

Brigue inglez—*Selina Jane*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Patacho austriaco—*Chalenger*—idem.
Brigue hespanhol—*Nueva Vigilante*—vinhos.
Brigue inglez—*Amelia*—madeira.
Lugar inglez—*Brilhant*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Cautous*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Mattervan*—idem.
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca sueca—*Avek*—idem.
Barca nacional—*Adelina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holstense—*Maria Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floresta*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão.

Importação.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Glasgow, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:
320 barricas cerveja; a Adamson Howie & C.
155 toneladas de carvão de pedra; [illegible]
50 barricas cerveja; a Phipps Brothers & C.
838 barricas cerveja; aos consignatarios.

— Brigue dinamarquez [illegible], vindo de New York, consignado a Henry Forster & C. manifestou o seguinte:
24 machinas de algodão; a [illegible]
50 barris banha de porco, 40 [illegible]
800 volumes oleo de Kirosene; a [illegible]
5 barricas farinha de [illegible], 1 machina [illegible] ria, 200 barricas bolachinhas, 2 carros, rodas etc., 18 ditos candieiros, 1 [illegible] graxa, 60 caixas agua-raz, 100 [illegible] resmas de papel, 20 barris pregos, [illegible] 200 ditos breu, 2170 volumes [illegible] mes arcos, 130 barricas tampos [illegible] & C.
400 resmas papel de [illegible] Matheus.

— Vapor brasileiro [illegible], [illegible] do norte, manifestou o seguinte:
Do Pará.
1 caixa 576 chapéos de [illegible]
[illegible]

[illegible] barras de algodão; a An[illegible] [illegible] de dito; a Oliveira [illegible]
[illegible], entrado do Assú [illegible] de Oliveira Azevedo & C., [illegible] a ordem.
[illegible], entrado do Ceará [illegible] barris e 1 dito cêra de [illegible]; a ordem. [illegible]
— [illegible], carregou para Liverpool, [illegible] e 20 ℔ de algodão.
— [illegible], carregou para Liverpool [illegible] @ e 11 libras de algodão.
— [illegible], carregou para o Canal [illegible] 31,200 @ de assucar mascavado.
— [illegible], carregou para o Canal [illegible] 23,900 @ de assucar mascavado.
— [illegible] brasileiro *Olinda*, carregou para o Rio da Prata, [illegible] barricas e 170 saccos com 8164 @ [illegible] assucar branco, 100 barricas com 759 @ [illegible] mascavado.
— [illegible] *Florinda*, carregou para [illegible] saccos com 9150 @ de assucar branco, [illegible] saccos com 5850 @ de dito mascavado, [illegible] vinhatico.
— [illegible] brasileiro *Rio de Janeiro*, carregou para o Rio de Janeiro, 1680 saccos com 8400 @ de assucar [illegible], 150 saccos com 910 @ e 29 ℔ de algodão e [illegible] de sola.
— [illegible] *Juno*, carregou para o Chile [illegible] 23,600 @ de assucar branco.
— [illegible] *Gazzell*, carregou para o Rio da Prata, 2200 barricas com 9033 @ de assucar branco, [illegible] 1558 @ de dito mascavado.
— Patacho brasileiro *Relampago*, carregou para o Rio-Grande do Sul, 40 pipas 7200 medidas de aguardente, [illegible] saccos e 1270 barricas com 10,694 @ e [illegible] assucar branco.
— [illegible] *Charles Wood*, carregou para Liverpool, [illegible] saccos com 9483 @ e 20 ℔ de algodão.
— Brigue inglez *Grecian*, carregou para o Canal 2800 saccos com 14,000 @ de assucar mascavado.
— Barca brasileira *Thereza I*, carregou para o Rio-Grande do Sul, 1223 barricas e 1436 saccos com [illegible] @ e 9 ℔ do assucar branco, 10 barricas com [illegible] @ de dito mascavado.
— [illegible] *Mary Scott*, carregou pa a Liverpool, [illegible] saccos com 7865 @ e 28 ℔ de algodão.
— [illegible] *Santo André*, carregou para o Havre, [illegible] saccos com 5808 @ e 4 ℔ de algodão, 2100 [illegible] couros com 99,853 ℔.
— [illegible] *Addie Duker*, carregou para Liverpool, [illegible] saccos com 10,427 @ e 19 ℔ de algodão.
— [illegible] inglez *Romeo*, carregou para Liverpool [illegible] com arroz, 22 libras de algodão.
— [illegible] portugueza *Maria*, carregou para o Rio da Prata, [illegible] barricas com 14164 arrobas e 24 libras de assucar branco, 230 barricas com 1759 arrobas e [illegible] libras de dito mascavado, 77 cascos com 3080 [illegible] de mel.
— [illegible] portuguez *Conceição de Maria*, carregou para Lisboa, 2275 saccos com 11375 arrobas de assucar branco, 1525 saccos com 7625 arrobas de dito mascavado, 554 couros salgados com 7012 libras e [illegible] pranchões de vinhatico.
— Barca portugueza *Feliz União*, carregou para Lisboa, [illegible] 3129 saccos e 5 barricas com 15659 arrobas [illegible] de assucar branco, 955 saccos com [illegible] de dito mascavado, 60 couros seccos [illegible] libras e 32 pranchões de vinhatico.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27.......... 27:675$765
Idem do dia 28.......... 3:592$674
31:268$439

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez [illegible], de 3400 toneladas, commandante, [illegible] Iellecoe, equipagem 138, carga fazenda e outros generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—12 dias, sumaca hespanhola *Ondina*, de 137 toneladas, capitão Francisco Sensat, equipagem 12, carga 3180 quintaes hespanhóes de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—28 dias, brigue inglez *Bloomer*, de 167 toneladas, capitão Chadock, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Trieste—77 dias, barca norueg a *Alfheim*, de 220 toneladas, capitão B. C. Nordtvet, equipagem 10, carga 2500 barricas com farinha de trigo; a Theodore Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata [illegible] Barbara.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Shannon*, commandante Iellecoe.

Manáo e portos intermedios—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Belmiro Baptista de Souza.

Rio da Prata—barca portugueza *Maria*, capitão Pedro A. da Silva, carga assucar.

Lisboa e Porto—barca portugueza *Feliz União*, capitão Manoel Joaquim Gonçalves, carga assucar e outros generos.

Lisboa—brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Fernando José de Oliveira, carga assucar e outros generos.

Liverpool—patacho inglez *Romeo*, capitão W. Munro, carga algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1853 que prohibem o entrudo,

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo do entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de [illegible] e [illegible] dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro [illegible]; além de as perderem, pagarão [illegible]. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. [illegible], publicar as seguintes disposições do [illegible] policial de 2 de fevereiro de 1855, [illegible] divertimentos do carnaval:

[illegible] não podem usar de caracter allusivo [illegible] de pessoas designadas.
[illegible] não podem usar de mascaras.
[illegible] mascaras, serão de papelão ou de [illegible]
[illegible] por occasião do carnaval só podem [illegible] até 8 horas da noite.
[illegible] fazer perguntas ou travar [illegible] mascaras que não sejam decentes [illegible] procurar descobrir o segredo do [illegible]
[illegible] mascaras que praticarem actos [illegible] rixas.
[illegible] de Pernambuco, 18 de fevereiro [illegible] Bernardo de [illegible] Falcão de [illegible]

[illegible] Aquino Fonseca, juiz de paz [illegible] districto da freguezia da S. S. [illegible] Boa-Vista, do termo da cidade do [illegible], em virtude da lei etc. [illegible]

n. [illegible] de [illegible] de agosto de 1846 e [illegible] de 21 de setembro de 1856, [illegible]

[illegible] Decio de Aquino Fonseca, [illegible] Villas-boas, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioly de Gouvêa Lins, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garrett, Francisco Romão Carneiro de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, tenente Symphronio Olympio de Queroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Joaquim Gonçalves Ferreira, Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, major Luiz da Costa Porto-carreiro, Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Supplentes:

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Francisco Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro Antonio Carlos de Lemos, Dr. Antonio Elizeu Antunes Ferreira, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, Antonio Alves Ribeiro, Bento Francisco da Costa, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Carlos Augusto Lins de Souza, Elpodio de Araujo Fernandes Jacobina, Eduardo Fermino da Silva João de Deus Guintella, José Antonio Pinto de Medeiros, Frederico Hoop, Melano Urbano da Silva, Tertuliano Scipião da Fonseca, Dr. João Ramos e Silva Francisco José da Silva Guimarães, Francisco Affonso Ferreira, Dr. José Gonçalves da Silva Montarroios, Francisco Antonio de Menezes, José Tiburcio da Silva Guimarães, José Maria Giraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Melanio Franco, Luiz José Antunes, Manoel Damasio da Silva Junior. Manoel Coelho da Silva, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello Albuquerque.

E para constar mandei passar o presente que sera' afixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 28 de fevereiro de 1867.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, não tendo os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo mencionadas, comprehendidas nas disposições do cap. 6.º, tit. 3.º do Reg. de 19 de setembro de 1860, despachado no prazo de 30 dias que lhes foi marcado em edital de 22 de janeiro ultimo, serão arrematadas em hasta publica a' porta da mesma repartição, no dia 2 de março vindouro ao meio dia, livre de direitos ao arrematante.

Armazem 10.

2 caixas com 100 pistolas, marca PP, vindas de New York no brigue hamburguez *Nayad*, entrado em 2 de janeiro de 1866, a J. Pater & C., avaliadas por 800$000, na razão de 8$000 cada uma.

Armazem 11.

1 caixa com 65 libras de botões de seda, marca H 1291 vinda de Liverpool no brigue inglez *Wewater*, entrado em 22 de março de 1866, a A. Dumond, avaliada em 173$296 rs., na razão de 2$676 rs. a libra.

1 gaiola para ratos, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Constante II*, entrado em o 1.º de maio de 1866 e avaliada por 1$000.

Alfandega de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1867.

O 3.º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

EECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem apresentar carta de fiança [illegible] seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua [illegible].
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua da Glória.
Casa terrea n. [illegible] . . . . . . 144$000
Rua [illegible].
Casa terrea n. 67 . . . . . . 15$500

Patrimonio de orphãos

Rua dos Borges.
Casa terrea n. [illegible] . . . . . . 101$000
Rua do Pilar.
Rua do [illegible].
Sobrado de dous andares n. 11. . . . 901$000
Casa terrea n. 94. . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastriação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos seus objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 25 de fevereiro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 2 de março proximo a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material de armada abaixo declarados.

Para provimento do almoxarifado.

Duas amarras de ferro de ⅞ de grossura de 90 a 100 braças, 10 duzias de brochas sortidas, 4 duzias de brochas de caiar, 400 colheres de ferro, 20 arrobas de cré, 50 candieiros de metal para pharol, 20 arrobas de graxa do Rio-Grande, 200 lençóes de brim de 2 pannos de largura e 10 palmos de comprimento, 100 arrobas de oleo de linhaça, 100 pratos travessos de folha, 200 molhos de piassava, 10 arrobas de pregos de cobre para fôrro, 30 milheiros de pregos de batel pequeno, 20 milheiros de pregos de battel grande, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 100 meios de sola, 1400 libras de tinta verde, e 200 vidros de 23¾ pollegadas inglezas de comprimento e 16½ ditas de largura.

Para o transporte em construcção.

Quatro amarras de 12/8 de grossura de 90 a 100 braças, 4 ancoras, 1 mastro de 86 pés de comprimento e 30 pollegadas de deametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento e 29 pollegadas de deametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de deametro, 2 mastros de 50 pés de comprimento e 17 pollegadas de deametro, 1 gurupés de 48 pés de comprimento e 30 pollegadas de deametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de deametro e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de deametro.

Sala do conselho de compras navaes, 27 de fevereiro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Quatro panellas de ferro estanhadas, de 12 galões, para o deposito de recrutas; 6 enxadas e 6 pás de ferro para os sapadores bombeiros do mesmo arsenal; e finalmente, 1 peça de lona da Russia de superior qualidade, para mangueiras da bomba.

As pessoas que se proposerem a vender taes mercadorias, apresentem suas propostas a companhadas das respectivas amostras, no dia 5 do mez vindouro, a's 11 horas do dia.

O secretario Francisco de Paula E. da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;
Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalia-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Grande baile mascarado a Parisiense

NOS DIAS

Sabbado 2, *domingo* 3, *segunda* 4 *e terça feira* 5 *do corrente*

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1867.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido afiançando a mais completa segurança,

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., e sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre o Sr. Theotonio José de Souza, e que tem do funccionar nestes quatro esplendidos bailes, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento.

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca espressamente composta pelo Sr. Cotás Filho, a qual denominou

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as quatro noites do baile são as seguintes:

QUADRILHAS.

Infante Adolpho.	A Imagem Della.
A Rosa.	A Cascate de Cravos.
Estiphania.	O carnaval do Rio de Janeiro.
O marquez de Pombal.	Chan-chon.
Dominó Negro.	A bella Helena.
O Tio Braz.	Arthur Napoleão.

VALSAS.

A jovem Nymisia.	A Perola.
Jovem Helena.	Violeto.
Rainha das Rosas.	Nouvaqui.

POLKAS.

Amazonas.	Primavera.
A cassa.	Italia.
Serrinha.	Os voluntarios.

SCHOTISCH.

Camelia Pernambucana.	Hervira.
O club.	America.
Guides.	Flor d'alma.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sino, estrepitos e rebombos de trovão etc., etc.

No salão havera' uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para o salão quer para os mascaras ou espectadores é pela porta da frente do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim.

O regulamento da policia sera' rigorosamente observado.

PREÇOS.

Camarote de 1ª ordem 40$000—com 5 entradas.
Dito de 2ª ordem 8$000—com 6 entradas.
Entrada 2$000
Senhoras mascaradas—gratis.

Começará as 8 [illegible] horas.

MUTILADO

Aviso aos navegantes.

A capitania do porto da provincia faz publico que no principio do mez proximo futuro começará a funccionar um pharolete lenticular na ponta do norte da barra do rio S. Francisco, cuja posição e condições são as seguintes:
Lat.... 10°, 27' 47", S.
Long... 36°, 21' 41", O. Greenwich.
Luz branca e fixa, collocada a 21 m. acima do nivel médio do mar e visivel a distancia de 11 milhas em boas circumstancias atmosphericas.
Capitania do porto da provincia das Alagoas, 25 de janeiro de 1867.—O secretario servindo de capitão do porto, Ignacio José Ferreira de Mendonça.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem abaixo mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3°, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:
Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nicomedia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador á rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;
Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:
Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.
Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 2 de março vindouro pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.
Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

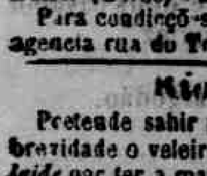
Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá ao consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, às 11 horas da manhã na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.
Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.
O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.
Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.
As pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal esta prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.
N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*



Até o dia 2 de março proximo espera-se dos portos do sul o vapor francez *S. Vicente* o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 5 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o [illegible] carga e passageiros [illegible] Leitão Junior, á rua do [illegible]

Ceará.

Pretende seguir com brevidade o [illegible] *irmãos*, tem parte da carga ajustada; para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza «Nova Fama II,» de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*. por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhã seguirá para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Passageiros para Liverpool

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO
De moveis e outros objectos.
HOJE

Americo F. Silva fará leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, de uma mobilia de amarello, 1 commoda, 1 secretaria, 1 carteira para escriptorio, 1 cama de amarello, 1 dita de jacaranda. 2 meias commodas, 1 santuario, 1 berço, 1 cabide, 1 candelabro, 1 relogio com redoma, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jantar, 3 machinas para café, 3 candieiros a gaz e toilet de mogno, 1 encerado para sala, 1 cama de ferro e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço por intervenção do agente Martins.

LEILÃO
De um cavallo com andares.
HOJE.

O agente Martins fará leilão de um cavallo com todos os arreios, bonita figura e com diversos andares.
Rua do Imperador em frente a cocheira do Sr. Claudio Debuxan.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Joaquim Amaro da Silva Passos na importancia de 1:761$780 rs.
Sabbado 2 de março
No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILÃO
De fazendas avariadas.
Sabbado 2 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 peças de madapolão co queiro avariadas a bordo do navio inglez *Meyfield* em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 10 caixas com biscoitos em latas.
Sabbado 2 de março as 11 horas, no armazem do Annes.

O agente Pinto fará leilão em lotes a vontade dos compradores de 10 caixas com biscoitos em latas as 11 horas do dia acima dito em frente da porta da alfandega armazem do Sr. Annes.

LEILÃO
De uma casa terrea.

O agente Pontual venderá em leilão uma excellente casa terrea em terreno proprio, na Capunga Velha, á rua da Ventura n. 1 (defronte da casa do Sr Sebastião José Gomes Penna. A casa é muito fresca, tem paredes dobradas, 3 salas, 3 quartos, cosinha fora, corredor independente, tanque para banho, telheiro coberto para estribaria e quintal murado. Os Srs. pretendentes poderão ir examina-la.
O leilão tera' lugar sabbado 2 do corrente as 11 horas no escriptorio do mesmo agente, a rua da Cadeia n. 37, primeiro andar.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 1 candieiro de gaz, 2 pares de castiçaes, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 espelho, 2 guarda roupa, 1 berço, 1 aparador e 7 quadros.
Segunda-feira 4 de março as 11 horas em ponto.
O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Dencker & Barroso, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima mencionados existentes na casa de residencia do Sr. Dencker na Casa Forte, casa immediata [illegible] do Sr. João [illegible] de Poço da Panella, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

[illegible] em presença [illegible] das e não-jogas [illegible] pedras preciosas [illegible] Esperança de Leão [illegible] Ferreira dos Santos, as 11 horas de [illegible] no escriptorio do referido [illegible] rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS

CLUB PERNAMBUCANO
A primeira partida [illegible] terá lugar na noite do dia 6 [illegible] Admitte-se [illegible] por uma commissão da [illegible]

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhã.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados (6ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Aviso.

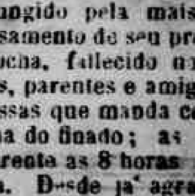
Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

Vestuarios carnavalescos
A' rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

Alugam se vestuarios proprios para o carnaval, de todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas, novos, e outros com pouco uso, que se alugam a 8$, 5$, 3$ e 2$000: tambem se encontram alguns muito ricos, bordados a ouro, de gostos variados, sobre cujo preço a' vista se convencionará.
Não só se alugam, como se vendem quaesquer vestuarios, a preços razoaveis, *mas a dinheiro á vista.*
Advertencia.— Não se aluga nem se vende *fiado* por cousa de calotes soffridos mais de uma vez.
Vestuarios bons e baratos.
A' rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar

Rua da Imperatriz n 50

Na padaria franceza precisa-se de um escrava para serviço de casa, paga-se bem.
— Na padaria do largo do Livramento precisa-se de um amassador.
— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um amassador e um caixeiro de 13 a 14 annos.



O bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, compungido pela mais profunda dôr, pelo infausto passamento de seu presado pai José Cordeiro da Rocha, fallecido no Ceará, convida aos seus collegas, parentes e amigos, para assistirem a algumas missas que manda celebrar pelo descanço eterno d'alma do finado; as quaes terão lugar no dia 2 do corrente as 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista. Desde ja' agradece a todas as pessoas que se dignarem de prestar-lhe este delicado obsequio.

Os abaixo assignados convidam os amigos do fallecido João Joaquim Souza Abreu e Lima, e sua familia, e igualmente a sociedade União Commercial, para assistirem uma missa de Requiem por alma do mesmo fallecido no dia 4 de março às 6 horas da manhã no convento de S. Francisco.
Recife, 28 de fevereiro de 1867.
Joaquim José Moreira.
Joaquim Souza Pereira Junior.
Anselmo Ayres R. Azevedo.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 2 de janeiro do corrente anno, do engenho Varzea do termo da cidade de Arês, o escravo Joaquim, com os signaes seguintes: cabra, côr vermelha, de idade de 18 annos, corpo secco, pernas finas, pés seccos verruguentos, faltando um dedo minimo n'um dos pés, cabellos grandes e crespos, falla grossa, falta um dente na frente de um lado, testa e olhos pequenos, rosto comprido, gosta de fumar cigarro: roga-se as autoridades policiaes, que sendo encontrado o façam prender, dando aviso ao abaixo assignado; e a qualquer capitão de campo que o levar a este engenho, sera recompensado por seu trabalho e diligencia.
Rufino Augusto de Almeida.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de duas pessoas, para comprar e cozinhar: na travessa da Cadeia Nova n. 48.
— Precisa-se de alugar um preta e uma preta sendo esta cozinheira; paga-se bem: na padaria da rua do Rangel.
— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Menu faz ver ao publico que no domingo serão mudadas as vistas da qual reservou, os lugares mais conhecidos para apresentar aos bellos apreciadores e os mascaras que quizerem apreciar o bello gosto, e os que vierem [illegible] serão considerados como filhos [illegible] a 15 casa [illegible] to vestidos e amigos da boa ordem [illegible] peratriz n. 32.

Exposição.
A tomada por Garibaldi [illegible] dos austriacos, a grande caçada [illegible] Turim, Buenos-Ayres, Alger [illegible] interior do porto de [illegible] cio de crystal de New York [illegible] Ilha da Madeira, Grôs [illegible] Rochella Nize, travessa de [illegible] cidade do Porto, Lisboa, interior [illegible] Diniz, Sicilia, estatua de Pedro [illegible] tesburgo, festa de fogo artificial [illegible]
ENTRADA.
Homens ou senhoras [illegible]
Meninos ou meninas [illegible]
Familias ou mascaras [illegible] primeiras pessoas [illegible]
Estará aberto das 7 ás 10 da noite.

CONTINUA

[illegible] exposição de fazendas baratas [illegible] rua do Crespo n. 7 A.

Alerta rapaziada.

[illegible]
O Carnaduba [illegible]

— Alugam-se duas escravas [illegible] de meia idade para o serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija se em Santo Amaro no sobrado junto do cemiterio inglez.
— Precisa-se de uma ama idosa, para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Florentina n. 3, [illegible] estreita do Rosario n. 2, deposito.
— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.
— O hospital dos lazaros precisa de um servente para o serviço do estabelecimento: a tratar com o respectivo regente ou com o Sr. mordomo.—Antonio José Gomes do Correio.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua de Apollo n. 4.
— Precisa-se de um capellão para um engenho distante desta cidade cinco leguas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, paga-se bem, e além disto a capellania é bastante rendosa: quem pretender, entenda-se com Francisco José Leite, na rua do Imperador n. 81.

PARA POUCO SERVIÇO

Uma familia hospedada no hotel Central da rua do Rosario, precisa de uma criada para tratar de uma criança de dous annos, passeia-la, vesti-la, etc. Prefere-se qualquer portugueza ou franceza, que queira a todo tempo seguir para a Europa. Quer-se conducta affiançada.
— Na loja de miudezas do Leão de Ouro, de José Gonçalves da Silva Raposo, junto ao Coração de Ouro, rua do Cabugá n. 20, acaba de receber a sua propria encommenda pelo vapor da Europa, os melhores entremeio de todas as larguras pelo preço que todos se admiram: a elles antes se acabem.
— José Gomes Villar vai a Parahyba do Norte, tratar de negocios, deixa como procuradores em 1° lugar o Sr. Joaquim dos Santos Neves e em 2° o Sr. José dos Santos Neves Junior.
— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, José Francisco Ribeiro de Souza, José Antonio Pinto, Maria Argemira Dutra de Andrade, Luiz de Andrade Pinto e Isabel de Andrade Pinto, cordial e sinceramente agradecem a todos os seus amigos, que se dignaram acompanhar o corpo de sua mui presada mãi, avó e sogra, Theodora Candida de Andrade ao cemiterio publico; e bem assim, os convida de novo a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar a 2 de março proximo as 6 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.
— Pede-se ao Sr. Francisco Soares que se dirija a rua da Concordia n. 15, para dar solução do negocio a que se incumbio e juntamente entregar os papeis de que esta de posse.
— José Procopio Pereira de Carvalho faz publico que por haver outro de igual nome d'ora avante assignar se-ha José Laurentino Pereira de Carvalho.
— A' algum tempo desappareceu da casa do abaixo assignado, uma pulceira de cabellos, trançados sobre uma mola de aço, fechando nas estremidades com uma cobra de ouro esmaltada de verde ja um pouco estragada, suppõe se que foi perdida e quem a tiver achado e queira restituir pode fazel-o que se gratificara.
— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.
Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhã, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou menina a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras calligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmã teve a honra de leccionar.
Recife, 21 de fevereiro de 1867.
João Cancio Gomes da Silva.

José Joaquim Pinto Martins, sua mulher Maria Manoella dos Santos Martins e seus filhos e filha, muito agradecem aos irmãos da confraria de S. José d'Agonia erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo e mais pessoas o obsequio que lhe fizeram de assistirem as missas e memento que por alma de sua sempre lembrada filha Leocadia da Conceição Pinto Martins teve lugar no dia 27 de fevereiro do corrente anno.

Banha cheirosa.

O fecundo *litterato* Dr. Recife, atordoado por influencia *alcoolica*, genero indispensavel ao seu uso em dias de fejoada; acaba de ser accommettido de uma diarrhéa formidavel!..
Contrista-nos profundamente o lamentavel estado do *malfadado estroso*, e caridosos lhe aconselhamos que não nos occupe em despejar aquillo que o prudentissimo doutor póde aproveitar no seu tratamento, usando dos banhos *semicupeos* dessa infusão odorifera,
Os candidatos.

— Fugio no dia 26 de fevereiro do engenho Mamucaia, freguezia de Nossa Senhora da Luz, uma escrava de nome Maria, altura regular, secca do corpo, cabeça comprida, nariz grosso, cara comprida, tem muitos pannos pelo rosto e mesmo pelo pescoço. Esta escrava foi comprada ao Sr. coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, que foi senhor do engenho Manassú; é de suppôr que ella procure para onde tem dinos: por isto roga-se a's autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa do povo, a captura da dita escrava, e ser entregue no mesmo engenho, que será bem recompensado.
— O abaixo assignado, tendo perdido o bilhete inteiro, garantido, n. 604 da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, cujo bilhete esta assignado no verso por Antonio Manoel, socio do mesmo, faz ver ao Sr. thesoureiro e mais pessoas empregadas na loteria, que não paguem senão ao abaixo assignado e ao seu socio, caso saia alguma sorte. Recife, 28 de fevereiro de 1867.
Eusébio Joaquim Dias.
— [illegible] de Costa Soares, tendo de retirar-se para a Europa, pede a todas as pessoas com quem tem transacções que hajam de apresentar suas contas afim de serem pagas. Igualmente pede aos Srs proprietarios, de cujos inquilinos o [illegible] é fiador, que hajam de exigir novos fiadores, visto que o mesmo annunciante não póde [illegible]
— Aluga-se uma meia agua com sotão e com [illegible] para fóra, sendo o aluguel [illegible]
— [illegible] Remedios para [illegible] n. 16.

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 8.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO
Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.
E DIRIGIDO POR
MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.
O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.
Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

CARNAVAL
FABRICA DE CERVEJA
20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61–Caes do Apollo–N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1855, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.
A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.
O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1° de inglez e francez e o 2° de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2° anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.
Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcã.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3° anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3° anno.

Instrucção recreativa.
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.
1° inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2° grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha' uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.
Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:00[illegible]$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:0[illegible]0$	7:5[illegible]0$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	86[illegible]$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America; por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.
Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,
Idem idem para milho.

Joaquim José Gonçalves
Beltrão
(Á RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Tres vestuarios baratos

Sendo um de moça muito bem feito com figurino, um de mascara negra de velbotina preta e um dominó de velludo; todos muito baratos: na rua Bella n. 45, das 4 horas da tarde em diante.

ATTENÇÃO

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar. paga-se bem, agradando o seu serviço.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1° andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

AVISO

O corpo eleitoral da sociedade Bella Harmonia usando da attribuição que lhe confere o § 1° do art. 22 dos respectivos estatutos e de commum accordo com a direcção, resolveu em sessão de 8 do corrente mez mudar o nome da mesma sociedade para Club do Recife.

A direcção pois fazendo essa declaração previne a quem interessar possa que esta mudança de nome nenhuma alteração trará ao regimem da mesma sociedade que se obriga a fazer firme e valioso todo e qualquer contrato, debito e transacção que houver contrahido com o nome de Bella Harmonia.

Recife 25 de fevereiro de 1867.

B. R. de Amorim,
Secretario interino.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama, na rua da Cruzes no primeiro andar do n. 21, para comprar e engommar.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua estreita do Rosario n. 28.

Club do Recife

Nesta sociedade haverá duas partidas no mez de março, sendo uma na noite do dia 3 e a outra na do dia 5. Em taes partidas é permittido tanto aos socios como aos convidados apresentarem-se com mascaras ou sem ellas. Nenhum mascarado porém, será admittido nos salões da sociedade sem que primeiramente seja submettido a exame de identidade de pessoa por uma commissão para esse fim nomeada pela direcção.

— No largo da Assembléa n. 16, precisa-se alugar um preto escravo para o serviço de uma casa de pasto.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Villar & companhia, declaram que dita massa ainda não se acha liquidada. Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Barbosa & Bruno.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, [illegible] de passaportes e portarias pela [illegible] da policia, tiram-se para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, 1° andar n. 47.

Claudino do Rego Lima.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Guia n. 46: a tratar na rua do Imperador n. [illegible] 2° andar.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichês das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custará apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX. tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem duas métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno, de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricas desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssopos idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com varas ditas.
Varas, alabardas para guardas e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materias de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fino com tecido, e que por consequencia os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] prata dourada, ou [illegible] são de metal dourado e os de ouro fino [illegible] [illegible] que se lhes deu sempre, que [illegible]

[illegible]

CASA DE ♥ JOIAS
N. 2 D. N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto [illegible] 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez [illegible].

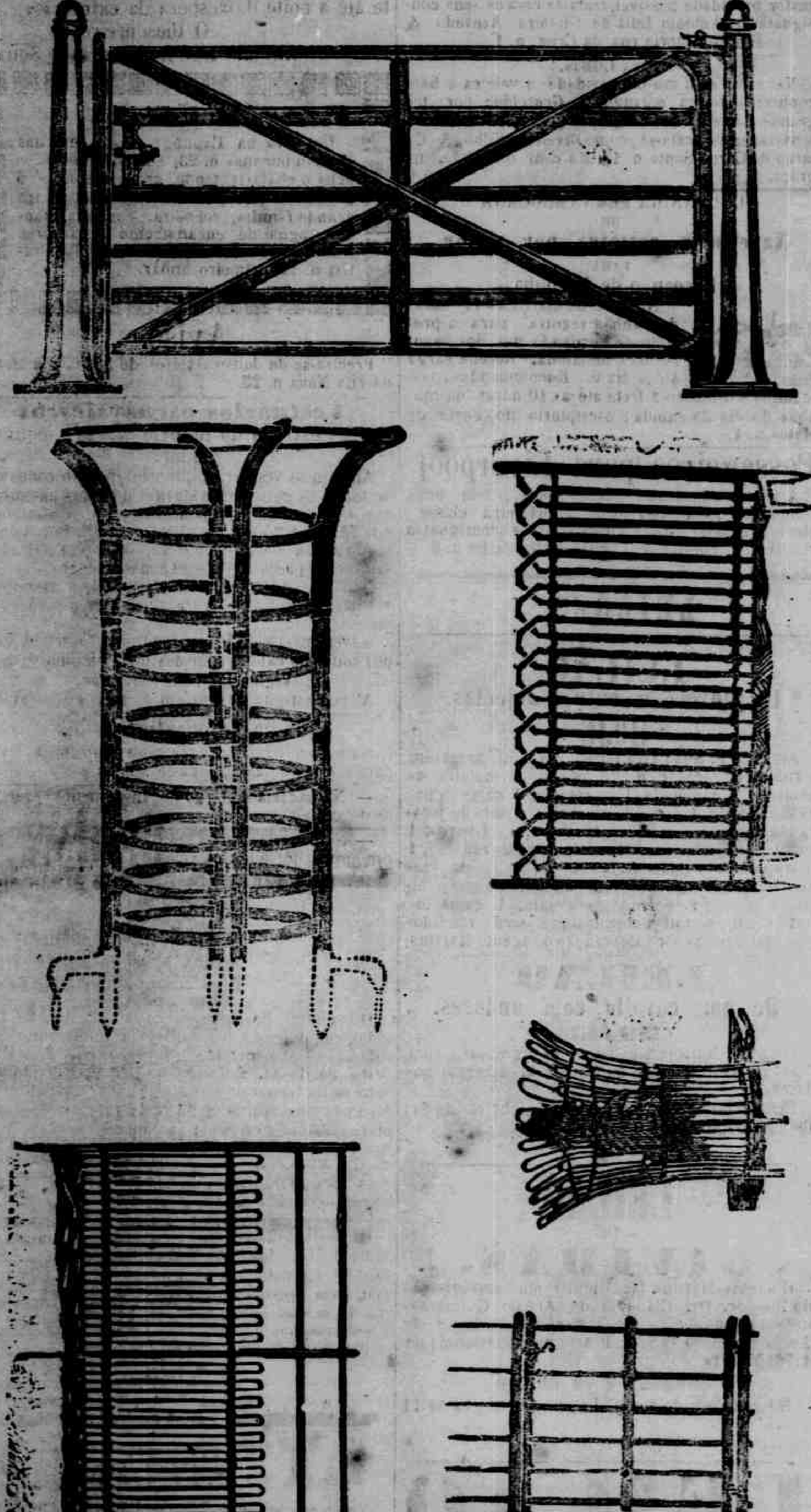
[illegible] o publico [illegible] o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento [illegible] em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com [illegible] brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiros em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para meninas pelo preço de 3$, maracás de prata [illegible] e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) [illegible] com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um [illegible] perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e [illegible] tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, [illegible] o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, [illegible] para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor [illegible] de desenho, brincos á forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, [illegible], brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para [illegible] cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de [illegible] de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacholetas de crystal [illegible] coberta para retratos, ([illegible]) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para encolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem jamais falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e fortes, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible] conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio [illegible] de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

[illegible] estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos [illegible] da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por [illegible] commodos e rasoaveis.

Carnaval

Na rua larga do Rosario, hotel Trovador, tem [illegible] e sedo, gorro chinez e escocez, [illegible] precos rasoaveis, de aluguel e [illegible] a elles antes que se [illegible]

[illegible]

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 23.

— Desappareceu do sitio Gravatá, em Beberibe de baixo, um cavallo [illegible], grande, com frente aberta, [illegible] junto [illegible]; quem delle souber ou pegal-o, dirija-se ao mesmo sitio, que será gratificado.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

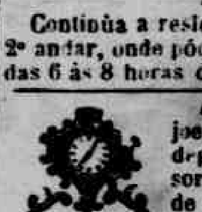
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras. na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1° andar.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente, scientifico aos illustrissimos socios, que nos tres dias do carnaval, a saber: domingo, segunda e terça-feira haverá recreios extraordinarios a noite, podendo qualquer socio ou convidado apresentar-se caracterisado, sugeitando-se porém as disposições dos estatutos que nos regem.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de fevereiro de 1867.

1° secretario.
Pereira Camello.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em preparal-os convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CALÇADO — DIVERSAS

Francez novamente chegado — *Quinquilharias finas e brinquedos.*

ARMAZEM DO VAPOR

RUA NOVA N. 7.

Este estabelecimento recebe sempre pelos vapores francezes excellentes botinas frescas para homens, senhoras e crianças, luvas de pellica de Jouvin brancas, pretas e de outras mui bellas e differentes côres da moda, brincos de ouro bom de lei a ultima moda presentemente em Paris, extractos finos, banhas, espelhos, chle tes, bengalas, quadros, molduras, estampas de ricas paisagens, bolças para viagem, relogios pequenos, accordions de todos os tamanhos, esterioscopo com as mais pittorescas vistas, lindas bonecas de louça, de cera e de massa, cestinhas para meninas, carrinhos e cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que se acham expostos a vista dos compradores: no armazem do vapor na rua Nova n. 7.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

muitos ... premios.

A RUA DO CRESPO N. 23 ... COSTUME

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 141 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3391 dous quartos com a sorte de 300$.
N. 3475 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 10$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, que se extrahira' sabbado 2 do mez vindouro.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiusa.

— Na padaria franceza, rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de um escravo para o serviço de casa, paga-se bem.

— Precisa-se de dous canoeiros forros ou escravos para conduzir tijolo dos Remedios para esta praça; ajusta-se por mez, por semana ou por viagem, na rua do Quartel de Policia n. 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Desde o dia 22 do corrente o Sr. José Custodio Peixoto Soares deixou de ser caixeiro de cobrança da casa de Augusto Caors (botica franceza).

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

Deutscher Hulfs Verein

Der Ausschuss des Deutschen Hulfs-Vereins bringt hierdurch zur Kenntniss der resp. Mitglieder, das in Sitzung vom 26 Februar 1867.

Herr THEODOR CHRISTIANSEN zum Praesiedenten.
» CONSTANTIN NOPPEL zum Vice-Praesidenten.
» THEODOR JUST zum Secretaer.
» WILHELM OTTO zum Cassirer

erwaehlt wurden und die Herren

C. L. P. ROECK
WILHELM SPIELER und
CHRISTIAN KROEGER

als Beisitzer zur Seite stehen.

Es werden die resp. Mitglieder nun mehr aufgefordert Ihre Beitraege und etwaige Geld Spenden an den Cassirer Herrn W. OTTO gelangen zu lassen.

Fur Entscheidung ueber Hulfs Gesuche sind fur die naechsten beiden Monate die Herren C. L. P. ROECK
rua da Cruz n. 4.
WILHELM SPIELER
rua da Imperatriz n. 25
ernannt worden.

Die Mitglied Listen liegen beim Unterzeichneten, rua do Trapixe n. 16 fur alle diejenigen bereit welche dem Verein noch beizutreten wuenschen.

Pernambuco 27 Februar 1867.
THEO: JUST
Secretaer.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua Direita n. 24, que dê conhecimento a sua conducta, e que não seja maior de 18 annos.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n. 2 em frente a rua do Vigario.

— No collegio de Santo Amaro precisa-se alugar um preto, que seja de bons costumes, para servir no mesmo collegio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, em casa de homem solteiro: a tratar a' rua do Queimado n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 53.

— Precisa-se alugar um moleque forro ou captivo que saiba exercer o officio de copeiro e que seja aceiado para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente a quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, que temos vendido ao Sr Manoel Luiz Ribeiro, a armação e mais utencilios que tinhamos collocado na casa n. 9 sita a rua do pateo do Carmo, visto termos recebido a importancia da referida armação e utencilios.

Recife, 27 de fevereiro de 1867.
Duarte Carvalho Pereira & C.

Attenção.

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, com talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastante estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dorme nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com peitos encarnados, chapé do chyli, copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Manguinho e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa; quem o pegar ou indicar o lugar aonde assiste receberá a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Procuradoria

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continua a exercer no fôro desta cidade os mysteres de sua profissão, tambem se encarrega de cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada; póde ser procurado das 9 e meia horas da manhãa as 4 horas da tarde, nos escriptorios das ruas do Imperador n. 32, e do Rosario estreita n. 34.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos; na thesouraria das loterias.

Para o carnaval.

Na rua do Imperador n. 40 ha vestuarios de mascaras de differentes gostos, que se alugam por preços razoaveis; assim como ha um completo sortimento de mascaras, de calças e camisas de meias, barbas, bigodes, etc. Os vestuarios são todos novos, feitos expressamente para o carnaval.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 7 A.

— Quem precisar de um bom caixeiro portuguez, dirija-se a' rua Nova n. 56.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar e comprar na rua, podendo ser de meia idade.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas: na rua da Cadeia n. 22.

— Na rua da Senzala Nova n. 38, escriptorio, precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar e comprar na rua podendo ser de meia idade.

VENDAS

CARNAVAL

DOMINÓS

a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ao publico.

Vende-se a taberna da rua da Carvalha n. 1, com alguns fundos e casa para familia não sendo grande; mui propria para principiante, bem afreguezada tanto para a praça como para o matto: o dono não a vende senão por seu estado melindroso de saude: quem pretender dirija-se a' mesma taberna, que achara' com quem tratar.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor sendo muito mais encorpadas a 5$000 e sendo para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, rua do Codorniz n. 2, vende-se saccos com farinha de mandioca a 4$200 o sacco, chegada de Mamanguape ha poucos dias.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

— Na loja de miudezas de José Gonçalves da Silva Rapozo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$600 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Farello a 4$600 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

— Vende se arroz de casca em alqueires ou saccas a vontade do comprador: no caes do Ramos n. 24.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9, vende se bolacha a 3$200 a arroba propria para escravos.

GUIA LUSO-BRASILEIRO DO *Viajante na Europa*

Obra util tanto a's pessoas que vão a' Europa, como a's que desejam saber o que ha de mais importante e curioso no velho mundo.

Vende-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou de mascaras, de arame, de cêra, de sêda e de massa: fazendo-se ainda grande abatimento, a quem comprar de meia duzia para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se metade de uma casa na Ponte-Velha n. 13; a tratar na praça da Boa-Vista n. 15.

Luvas novas

Luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras diversas côres da ultima moda, chegadas pelo ultimo vapor: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se superior doce seco de cajú: na rua do Padre Floriano n. 37.

Vende-se

mais barato do que em outra parte para fechar contas, latas com bolachinhas sortidas, novas e de superior qualidade, em casa de Southan Mellor & C., a' rua do Trapiche n. 38.

Vendas.

Na sobrado da rua dos Martyrios n. 4 se acha em obra, uma grande porção de caibros de 60 palmos para baixo; travessões, telhas já servidas, caibros, cinta, e muitos pedaços de traves por preços commodos.

— Vende-se uma porção de janellas e rotulas modernas de amarello por preço commodo: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

LOURENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES,

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$, 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$600, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 3$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, pa no preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

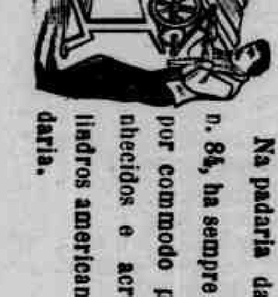
Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 23 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Adereços para menina a 16$

Vende-se a dereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

CARNAVAL

Grande exposição de dominós e vestuarios. nas lojas da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos roga as pessoas que se quizerem divertir nos tres dias do carnaval, custando isto pouco dinheiro, appareça nas suas lojas, que se vendem dominós de alpaca e lãa de cores e brancos a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos de velbutinas de cores a 6$, 8$, 10$ e 12, vestuarios de cores a 6$ e 8$, a elles, antes que se acabem: na rua da Imperatriz, loja da arara ns. 56 e 72.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Pureza, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 156:
Lona ... de 1ª qualidade.
... com ... de ....
Seccas grandes com ... para acabar a 3$...
Barris com pregos americanos.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com Lico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommados e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado cabaz de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lãa que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado tino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalis-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

LIVRO DO POVO

POR

Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edicção com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affecão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Cylindro

Vende-se um cylindro com pouco uso dos feitos na terra por preço commodo, proprio para principiante ou para ...: na rua da Senzalla velha n. 96 padaria.

Camarões

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 18.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

Chegados pelo ultimo vapor a 1$800 rs.

Gomma de milho branco americano.

o melhor que ha para papa, pão-dô-lô, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

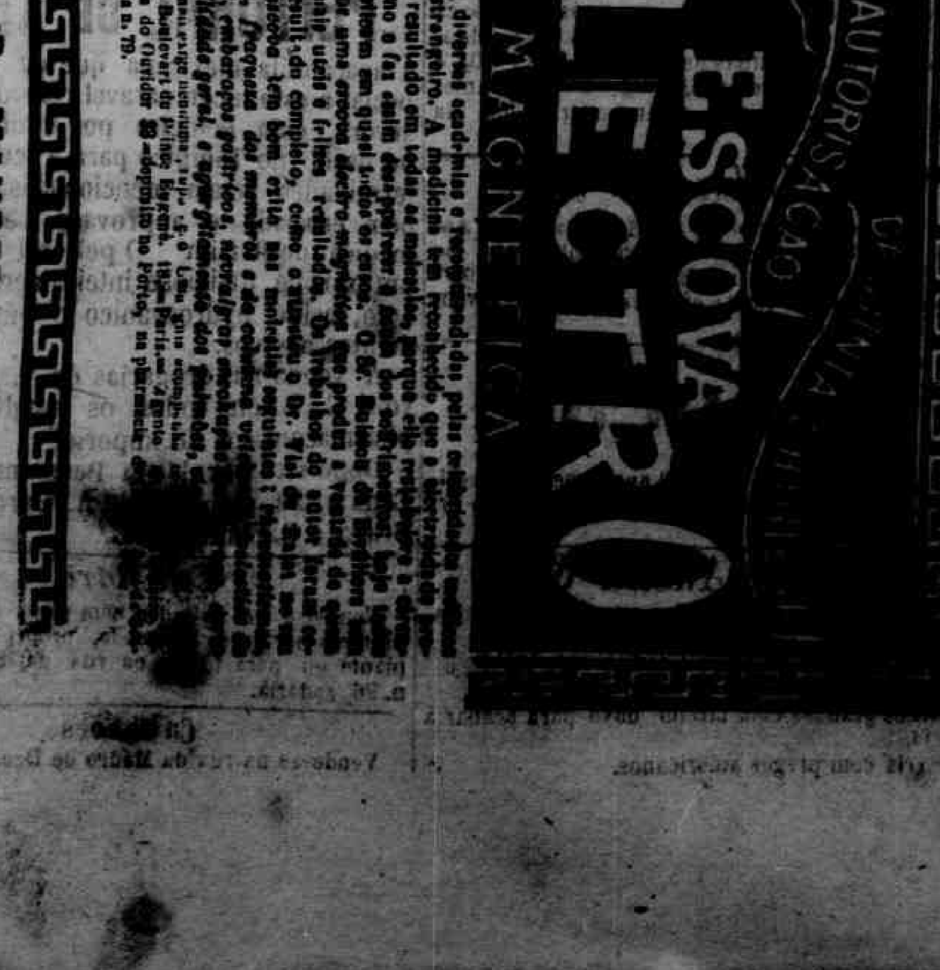
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes, que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de meiné de côres para bailes e partidas.

Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e paletots da ultima moda.

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, Brilhantina Micíennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.

Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães,

N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão a approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendados.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que se a frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, *arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da obstrucção do qual ou da inflammação dos testiculos. O celebre doutor Ricord, de Paris, as recommenda, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ao emprego do copahu, cubeba e de injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama destes prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que a fama dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseja sempre ter para um fim de tanto aproveitamento fazer todos os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de taes collares, para assim servir o publico com o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço razoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 30 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrementos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao iodureto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES.

Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Admirem os preços

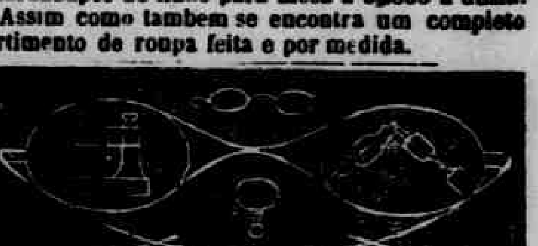
No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de finas côres para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$000, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pêllo) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as côres a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer certa attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello e 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos fixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto, de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charotos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa 560 rs, a libra e em porção por menos, na ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vendem-se 19 pãos de jangada proprios para emboçar de barcaça ou balsa: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 36, taberna.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfins, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a' que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa			1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso		garrafa.	2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba		vidros	640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, ossos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22,

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres tostões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc.. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 [illegible].
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arco-tonto americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 2$ e 3$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$300 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$200, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 3$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 6$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Vende se

A' rua da Imperatriz n. 6:

Vinho de Lisboa e Figueira em barrisinhos, proprios para casa de familia, a 16$ e 20$.
Vinho Bordeaux a 6$ a duzia.
Latas com fructas portuguezas a 500 rs.
Ditas de marmelada de 1/2 libra a 1$000.
Ditas com bolachinhas Eugenia Brilhante, a primeira vez que vem a este mercado, a 1$ e 2$000.
Charutos em caixinhas a 1$;
Latas de salchiços com 3 libras por 2$500
Manteiga ingleza superior a 800, 640 e 320 rst
Latas de senoras e feijão verde a 500 rs.
Vinho do Porto em duzias a 8$, 10$ e 14$.
Cartões de bolinhos francezes a 400 e 500 rs.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender, receberá' a gratificação acima, levando-o a' ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

A escrava Herculana

Comprada por intervenção do Sr. João Patriota, a Exma. Sra. do Sr. E. Fenton residente no Chacon, que a vendeu por ter de retirar-se para a Europa no primeiro paquete, segundo affirmou o Sr. Patriota, passada a escriptura evadio-se sem se saber o lugar para onde.

Roga-se, pois, a captura de dita escrava, mulata clara, idade de 36 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto e cabellos um pouco corridos. Foi vestida com um vestido [illegible] de listras brancas e encarnadas e chale [illegible] descalça.

[illegible] Sr. João Simões de [illegible] da rua do [illegible]: quem a levar a rua do Hospicio n. 11, sera generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Pedro de idade de 25 annos, bastante alto, preto secco e com alguns signaes de bexigas, costuma andar pelo bairro da Boa-Vista: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias: na rua do Imperador n. 73 1º andar.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

VII.

(Continuação.)

Não era a primeira vez que Mauricio encontrava mulheres pouco zelosas do seu bom nome. Muitas outras conhecia elle, que, fascinadas pelo falso brilho que cerca certas aventureiras, e como que arrastadas pela celebridade com que as veem elevadas, desejam, por infelicidade e loucura sua, seguir-lhes os passos, imitar-lhes as acções, inspirar-se dos mesmos pensamentos, só por obterem uma parte daquella celebridade de que deviam córar.

Impellidas por essa fatal ambição de obter as mesmas homenagens que veem tributar a algumas dessas soberanas do dia, procuram, pedem, solicitam aventuras extravagantes, e julgam-se no apogeo da moda e do bom tom, quando, mediante o seu trajar, os seus gestos e os seus meneios, são tidas por quem não as conhece, por Dalilas da Chaussée-d'Antin.

Teem o circulo de familia para as proteger— transpõem-no; nasceram com bom nome— nada poupam por fazerem crer o contrario; teem maridos — occultam-no e muita vezes esquecem-no; para as preservar do mal teem em seus corações a santa garantia do dever—não apparentam ternura nem enthusiasmo senão pelos escandalos do vicio; teem casa e familia — só louvam o viver desregrado e livre. Em nada estimam o titulo de esposas honestas; o que desejam ou fingem desejar é ser tidas por adoraveis Aspasias. Poderiam facilmente fazer a alegria do lar domestico; — despresam tal doçura, trocam-na pela louca ambição de brilhar tristemente no circulo do galanteio.

Deu-lhes a Providencia esposo e filhos; não se contentam com esses bens;—mister lhes é obter a reputação de mulheres celebres, de espiritos fortes.

Tudo as convida a que se ajoelhem perante o jugo tutelar da honradez do dever,— e a ellas só lhes apraz entoar hymnos á independencia em astylo pindarico, e bem mesquinha é a estima que dispensam ás virtudes, que ainda, por bem nosso, se notam na burguezia. Os seus amores, é o ruido; o que buscam, é o movimento; o que desejam, é o brilho e a celebridade, embora ephemera!

A litteratura subversiva, que parece ter em vista moldar a nossa sociedade por certos personagens da antiga Grecia, poetisando os seus escandalosos vicios, muito ha concorrido para a reproducção de immoralidades, que em tão larga escala observamos na moderada sociedade. Perturbaram-se os espiritos fracos; perverteram-se os corações irresolutos. Milhares de mulheres, que mais bem inspiradas e melhor dirigidas desviariam com horror os olhos ao presenciar taes escandalos, creem que é este o estado natural da sociedade, e é assim que, imitando-a nas exterioridades, talvez venham a despenhar-se em mais crueis realidades.

A Sra. de Vitteaux —ao menos nas apparencias—pertencia á classe de que acabamos de fallar, e é por isso que Mauricio havia visto com profundo desgosto o começo de relações entre ella e sua mulher. Tentou attenuar-lhes os effeitos, porém a sogra, ardentemente desejosa de ter entrada nesse circulo aristocratico, cujas portas a Sra. de Vitteaux parecia disposta a franquear-lhe, não havia descuidado cousa alguma para mais estreitar aquellas relações. Agatha bem conhecia que a Sra. de Vitteaux era algum tanto frivola e estouvada, porém attribuia esses defeitos á verdura dos annos; e, demais, como não perdoa-los a uma parisiense linda e pertencente á alta sociedade, e que tinha a arte de enfeitar a sua conversação com os nomes prestigiosos de tantas marquezas e condessas? Tão brilhantes titulos faziam no espirito de Agatha o mesmo effeito que fazem á nossa vista rutilantes estrellas em céo claro e puro. A Sra. de Vitteaux era o astro luminoso que tinha de guiar Agatha Sorbier ao elegante bairro de S. Germano; e então que severa lição, que humilhação para a Sra. Sabatier!

Quando Mauricio se constituio membro da familia Sorbier, pareceu-lhe ter sido transportado a novas e incognitas regiões, pelas quaes elle caminhava como viajante transviado em pantanos sem limites e desertos sem horisontes.

Espantava-se, como creança, ao presenciar vaidades pueris debaixo de formas variadissimas; a mais crassa ignorancia de tudo quanto seduz um espirito instruido; o estupido despreso por tudo quanto embelleza e alimenta a vida intellectual.

Sorprendi um dia e outro a Sra Sorbier a formar calculos e combinações para verse conseguia juntar á sua riqueza mais cem escudos mensaes, á custa de economias que poderiam chamar-se miserias.

Se tinham de dar um jantar, começavam as economias pelas velas.

Causavam riso ao artista as conversas que ouvia á mesa, os estirados debates suscitados por certas palavras, por este ou aquelle facto, por aquelle ou por aquell'outro successo, que, segundo elle, avultavam tanto, como um ou dous grãos de areia nos immensos desertos da [illegible].

Acostumado a viver n'um circulo de pessoas onde os factos são de prompto analisados e o movimento das idéas é rapido, onde é alta a escalla da intelligencia e o pensamento se eleva a tudo quanto é nobre, grandioso e bello, semelhava elle um homem a quem do conservatorio musical lançassem de repente no café dos cegos.

Quando, por condescendencia, se esforçava em dar ouvidos a taes palestras, destituidas de interesse, o seu espirito embotava-se e confundia-se de modo tal, que dahi a um quarto de hora não sabia o que lhe diziam, e parecia-lhe que estava a milhares de leguas da França, entre bravios selvagens.

Nunca naquella casa entrára um livro, a não ser algum pessimo romance; nunca alli se discutio um ponto de arte. Alli apenas se sabiam os nomes dos mais celebres homens que andam na bocca de todos; os acontecimentos politicos de maior vulto não eram analysados senão em relação á alta ou baixa que podiam influir nos preços dos viveres.

Alguns trechos de uma carta, que Mauricio escreveu de Roma ao seu amigo Felippe, darão uma justa idéa do estado moral a que o seu casamento o reduzio:

« ..... Hontem foi dia de grande gala. Minha sogra teve a feliz idéa de banquetear algumas pessoas de distincção, a saber: dous fabricantes de Ruão, um subprefeito que anda a viajar por doente, uma tal Sra. de Vitteaux e seu marido, de quem te hei de fallar mais detidamente, e um barão, muito pequenino, que traja lindissimos colletes. Reinou completa alegria.

« As senhoras trataram ácerca de espartilhos e vestidos e fallaram com tal maestria, que entro em duvida se modistas de profissão tratariam a questão melhor do que ellas. Os cavalheiros entretiveram-se fazendo graves e longas considerações ácerca do que pode render a beterraba e sobre o modo de tingir o algodão. Quanto ao barão, esse tocou a meta do sublime; distinguio-se a ponto de fazer calemburgos!

« Combinou-se ir ámanhãa ver o templo da Concordia, mas o mais leve incidente pode fazer mudar de idéa.

« Uma desconhecida com suas parecenças com uma conhecida, um vestido azul que pareça igual a outro já visto, uma bagatella, um nada, tudo fornece materia para interminaveis discussões.

« Salta-se do passado ao presente, calculam-se juros, analysam-se algarismos; em fim, parece que estamos em Pithiviers e não em Roma; e, para provar o que digo, ouve um dito de meu sogro, com quem ha dias fui dar estatico diante da columna de Trajano:

— O' lá!—lhe disse eu.—Deu agora em archeologo! Está admirando esta notavel columna?

— Quem? Eu!... Nem para ella olhava!... Está me parecendo que os trigos vão ter alguma alta... Vou mandar esta noticia para Pithiviers...

« Sophia, por infelicidade, parece-se muito com os pais, porém é moça, mulher, e, sobretudo, parisiense: o seu espirito, depois de mais bem cultivado, ha de produzir flores e fructos. Nota-se singular encanto em tudo quanto ella faz; o timbre da voz é seductor, e é por genio bastante inclinada a divertir-se. Olha para o mundo como a avezinha que nem ainda subio á beira do ninho: eu lhe ensinarei a abrir as azas e transpo-lo. A sua belleza, já tão notavel em solteira, agora mais completa está; tem fulgor nos olhos, ternura nos risonhos labios. Quando passa pelas ruas da cidade eterna, os velhos Transteverinos param e admmiram-na, Penso que ella me tem algum amor; o peior é ter a mãi que tem.

« Esta boa gente julgará de boa fé que anda viajando pela Italia?

« Valha-me o céo! Estraga-me todo o prazer da minha peregrinagem...

« Meu sogro não perde occasião de fazer perguntas a donos de hospedarias e a negociantes de quaes sejam os preços correntes dos cereaes, e quaes as transacções commerciaes que mais lucros realisam, e compára o resultado das suas indagações com as informações obtidas de Pithiviers.

« Sua mulher occupa-se com delicia em fallar desses mil nadas de que se compõe o chimerico mundo das bagatellas, e no qual ella conta deixar de bocca aberta a quantos lhe virem as novas flores dos enfeites; em quanto esse desejado dia não chega, abre pasmada os olhos todas as vezes que diante della pronunciam o nome de algum desses muitos principes que occupam os palacios italianos.

« Não te parece que os nossos aprendizes teem razão de cobrirem de epigrammas a estulta burguezia?

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal francez conta nos seguintes termos o triste fim que teve um lord, atacado da incuravel doença do spleen.

Lord F. era um joven, muitas vezes millionario.

Ha poucos annos fora atacado d'essa horrivel doença, peculiar aos inglezes, a que chamam spleen.

O desgraçado procurou por todos os modos desembaraçar-se do mal que o minava.

Entregou-se ás bebidas; mas á força de beber, acostumou-se ao vinho, e não havia tomar uma cabelleira!

Em materia de amores foi felicissimo.

Restava o jogo.

Lord F... partio para a Allemanha.

Promettera a si mesmo que não voltaria d'alli senão arruinado, completamente arruinado.

O infeliz millionario vai á Baden, corre á sala de jogo, lança á mesa o maximum da parada, e ganha na primeira noite perto de 40 contos.

Continua a jogar, e a sorte a favorece-lo sempre, fez com que por tres vezes levasse a banca a gloria.

De Bade parte para Wiesbade; ganha sempre.

Desesperado, embarca para Hamburgo.

Ganha sommas fabulosas.

Parte de Hamburgo para Spá.

Sempre a fortuna o bafeja.

Toma o trem que o conduz a Monaco.

A fortuna continúa a prodigalisar-lhe as suas caricias.

Fica amarrado á mesa do jogo dias e dias, furioso, contemplando com um olhar de cholera e inveja os jogadores infelizes.

No fim da estação tinha ganho perto de mil contos.

Então desesperado, lançou mão de uma pistolla e suicidou-se.

O autor involuntario da introducção da peste bovina na Suissa, Herliman, cidadão bavaro, domiciliado em Bregenz, acaba de ser condemnado a seis mezes de prisão e a 360$000 de multa.

Soube-se em Londres, diz o Internacional, que uma questão ameaça produzir um conflicto diplomatico entre os governo do Chile, da Bolivia, da França, do Brasil e dos Estados-Unidos.

Trata-se de uma convenção para a exploração do guano da Bolivia, que foi concedida quasi simultaneamente a um francez e a um americano.

Cada um delles reclama a execução do contrato e invoca o auxilio dos governos interessados.

Breve dialogo apanhado de passagem em qualquer parte?

— Porque é que uma melher casada não é uma mulher?

O interrogado abaixa um pouco a cabeça, coça o nariz com o indicador da mão direita, e responde de repente:

— Está claro que é por ser a metade do seu marido.

Acaba de ser julgada em Nova-York uma questão que implica directamente com o theatro e a imprensa.

O periodico *Sunday Mercury* tinha diffamado o Sr. Maretzech, director do theatro da opera, escrevendo que o referido theatro se tornara o ponto de reunião das mulheres de má vida e dos rufiões da cidade. Accusara além d'isso, o director de por em scena certas peças que não podiam ser ouvidas por meninas nem por senhoras honestas, citando como prova o *Rigoletto*, que é de principio a fim a historia de uma seducção, e a *Traviata*, que é o escripto mais profundamente immoral que se conhece.

O advogado do periodico expoz que o jornalista estava perfeitamente no seu direito de achar immoral uma peça que se lhe figurasse tal, insistindo o lettrado n'este ponto e confirmando-o com soffriveis razões.

O juiz Hall, cujo caracter official dava dobrada importancia ás suas palavras, disse esta notavel verdade:

« O Sr. Maretzech nunca se lembrou de se queixar da imprensa em quanto esta o ajudou a ganhar o dinheiro, tanto é certo, senhores, que a imprensa põe e dispõe dos triumphos das emprezas, e dos artistas. Nada existe hoje sem a imprensa. A propria Sapho que hoje se reproduzisse, se quizesse passar sem os periodicos cantaria as suas estrophes aos bancos das plateias. »

Isto não parecia de todo em todo mal dito.

No entanto o jury não foi da opinião do juiz. Estes argumentos abalaram mediocremente o animo dos jurados, porque no fim de contas o Sr. Maretzeck director do theatro da Opera, o qual pedia ao periodico que o offendera uma indemnização de vinte mil dollars, sempre conseguio que o jury obrigasse o jornalista a pagar-lhe mil dollars, o que já não é pouco.

Parece que o juiz condemnára o escriptor em consequencia de se provar que elle levára a venalidade ao ponto de atacar tão furiosamente a empreza do theatro da Opera em consequencia d'esta não mandar publicar os annuncios de espectaculo no seu jornal.

A' imprensa americana cumpre fazer a justiça em se não acreditar de leve esta ultima circumstancia.

Em virtude d'este precedente consta que todos os theatros de New-York vão intentar processos contra os periodicos que os criticam.

Todos os theatros teem pelo menos uma folha que lhes não é affeiçoada.

Assim o theatro Niblo vai demandar o *Herald* sendo todavia certo que o theatro Niblo nunca fez tantos interesses como depois que o *Herald* o tomou á sua conta.

D'outro lado o Theatro Frances, para o qual o *Herald* não tem senão palavras de louvor, está a exhalar o derradeiro suspiro. Não consta no entanto que o director arruinado chame aos tribunaes o jornalista que o elogiou.

O que [illegible] é quero que mata as pequenas não é a critica mas sim o silencio.

O inverno [illegible] com um rigor nunca visto nos Estados-Unidos. As [illegible] raes de neve são geralmente ali mais [illegible] quentes e aturados do que em França ou na Inglaterra. Porém, segundo parece, n'este inverno transpuzeram o seu nivel habitual.

Durante os ultimos quatro dias do anno findo, a neve caiu abundantemente em vinte e dois estados da União, e *bloqueou*, como lá se diz, a metade das linhas ferreas d'aquelles paiz. Sobre muitas vias, os trens tiveram de suspender a sua marcha e ficar estacionarios por espeço de trinta e seis a quarenta e oito horas.

Esta especie de bloqueio estabelecido ao longo de um caminho de ferro pela neve, dá lugar a alguns incidentes dignos de attenção.

Os viajantes organisam-se em bandos de descobridores, com o fim de irem prover-se de mantimentos. Porém ao passo que esta tarefa é proveitosa nos districtos povoados, não é por certo agradavel, quando um trem de caminho de ferro se vê bloqueado pela neve, no centro dos estados ou das planicies de oeste, onde ás vezes é preciso caminhar 0 a 35 kilometros antes de encontrar um casal ou uma habitação qualquer.

Ha tres annos, a imprensa americana noticiava terem perecido de fome e frio muitos viajantes, n'um trem do caminho de ferro de oeste detido pela neve. Em dezembro proximo passado, em certos lugares, a neve amontoada elevava-se á altura de quatorze pés inglezes.

Na Georgia, um dos estados do sul, quando acontece por acaso cair neve, as mães apressam-se a fazer levantar da cama os seus filhinhos para lhes mostrarem o que é a neve; desde 28 até 30 de dezembro caiu em tamanha abundancia, que os georgianos puderam entregar-se ao prazer de passeiarem em trenos.

Copia de uma carta que a rainha de Portugal dirigio a seu esposo o Sr. D. João VI, quando recebeu o decreto que a condemnara a desterro.

Senhor.—Recebi esta noite pelas mãos de vossos ministros um decreto para deixar o vosso reino. E' pois para me mandar desterrada, que vossa magestade me obriga a descer do throno a que me chamou!

De todo o meu coração vos perdôo e me compadeço de vossa magestade. Todo o meu despreso e aversão ficarão reservados para os que vos rodeiam e que vos enganam. Na terra do desterro eu serei mais livre que vossa magestade em vosso palacio. Eu levo commigo a liberdade; o meu coração não esta escravisado, nem jamais se curvou diante de altivos subditos, que tem ousado impôr leis a vossa magestade, e que querem forçar a minha consciencia a dar um juramento que ella desapprova. Eu nunca cedi ás suas ameaças. Obedeço unicamente a voz do céo que diz, que se o tempo da minha grandeza passou, o da minha gloria é chegado, porque de mim se dirá: A rainha guardou a dignidade do diadema, não deixou manchar-se o seu explendor, a quando testas coroadas, que impunham o sceptro e a espada succumbiram, ella se manteve firme e impavida,

Como esposa submissa eu vos obedecerei, senhor; mas obedecerei somente a vossa magestade. Direi que os meus padecimentos e o rigôr da estação tornam no momento actual impossivel a minha partida. Ainda não exigiram de vós o decreto da minha morte. Em breve partirei, mas onde dirigirei meus passos para achar um asylo socegado? A minha patria como a vossa veio a ser victima do espirito de revolução. Meu irmão, como vossa magestade é um captivo coroado, e em vão sua jovem esposa requer o privilegio de se lamentar commigo em algum pio retiro.

Vossa magestade me não recusará a companhia de meus filhos. Entre as leis que nos impõe deveres, nenhuma ha que separe os filhos de sua mãi; e ainda que os meus direitos como rainha não sejam reconhecidos, os de mãi serão talvez respeitados.

Ao approximar-se a primavera deixarei o vosso reino, a terra onde reinei, e onde fiz algum bem. Irei, e participarei dos perigos de meu irmão. Eu lhe direi: Não poderam dobrar a minha resolução, estou em desterro, mas a minha consciencia está pura, pois me lembro do sangue, que corre por minhas veias.

Ao separar-me de vossa magestade é grande a minha magoa. Vosso filho não está com vosco, e os malevolos põem entre vós e elle uma barreira maior que o mar. Pende de vossas cães uma coróa maculada. Ah! queira aquelle Senhor que reina sobre os reis vigiar sobre vossa magestade e confundir os vossos inimigos. Onde quer que existir a esposa que vós desterraes, hade orar por vossa magestade. Ella pedirá a Deus vos conceda larga vida, e ao paiz, de que é lançada fóra, felicidade e paz.

A Rainha.

Copia de uma carta que o rei de Portugal dirigio a João Fernandes Vieira:

Eu el-rei vos envio muito saudar. Recebi uma carta vossa com data de 29 de maio, em que me representais vosso merecimento e serviços, e vos mostrais sentido de não haverdes recebido satisfação alguma, e porque ha annos que vos tenho feito mercê, mandei indagar aqui de vosso procurador se tinha tirado despachos, e respondeu que os andava fazendo correntes. Desejo e espero accrescentar-vo-los, e são-me muito presentes os particulares serviços, que tendes feito n'essa capitania a Nosso Senhor, e a mim, agradeço-vos muito, e nas occasiões que se offerecerem de vosso accrescentamento, experimentareis qual e quanta é a boa vontade, que vos tenho.

Escripta em Lisboa aos 17 de setembro de 1652.—*Rei.*

Outra do mesmo ao mesmo:

Eu el-rei vos envio muito saudar. O mestre de campo *Francisco Barreto*, que vos dará este, tem ordem minha para com vossa assistencia, conselho e ajuda obrar uma facção grande, em que as armas portuguezas alcançarão muita gloria, esse estado do Brasil muita quietação, e este reino muitos e grandes augmentos para sua conservação. O modo com que me servis n'essa guerra, o valor com que a principiastes, e o zelo e cuidado com que a continuareis, me são bem presentes, para esperar agora de vós vos adiantareis tanto, no que com o favor de Deos mando obrar com esse exercito, que tenha eu muito que vos agradecer, muita occasião de vos fazer honra e mercê, que me sabereis merecer; e para que vos certifiqueis deste meu animo vos mando escrever esta, porque para que servirdes em tal occasião, como fizestes sempre, não tenha que fazer novas lembranças pelas [illegible] com que estou do vosso merecimento e serviços.

Escripta em Lisboa a 26 de setembro de 1653.—*Rei.*

Outra do mesmo ao mesmo:

Eu el-rei vos envio muito saudar. Entrastes com tão bom zelo na empreza de libertar esse estado do Brasil da sujeição e captiveiro dos Hollandezes, que sempre esperei tivesseis o bom successo com que Deos foi servido se acabasse essa guerra, e foi tal o procedimento com que vos houvestes em quanto ella durou, que justamente podeis duvidar se foi maior serviço o que fizestes a Deos, se o que fizestes a mim.

Estai muito certo que nem o vosso nome, nem o de vossos filhos (se Deos fôr servido de vo-los dar, como desejo) me hão de sahir nunca da memoria, e que a vós e a elles hei sempre de honrar, e fazer mercê muito conforme aos merecimentos de vossa pessoa, de que faço muita estimação. Por ora vos mandei fazer mercê, a que deu lugar a estreiteza do tempo, e espero accrescentar-vo-la nas occasiões que se offerecerem.

Escripta em Alcantara a 29 d'abril de 1654.—*Rei.*

O jornal inglez *Veterinarian* diz o seguinte ácerca do systema seguido em França para o ensino dos estudantes da escola medico-cirurgica:

— N'um edificio aberto ao ar, ou para melhor, debaixo de um telheiro, vimos seis ou sete cavallos vivos, amarrados solidamente a uns pilares pela cabeça e pelos pés, de modo que não podessem escoucear, e em redor de cada cavallo seis ou sete estudantes que estavam praticando differentes operações cirurgicas.

A scena que se nos apresentava era, na verdade, horrivel.

As operações tinham começado de manhãa cedo; eram quasi tres horas da tarde quando chegamos aquelle lugar, de modo que os infelizes animaes, como bem era de suppor, já não tinham forças para mover se. Porém o seu latejar accelerado, e o terrivel olhar que lançavam em torno de si, denotavam a intensidade dos seus soffrimentos.

Os estudantes haviam começado naquelle dia a sua tarefa estudando as partes menos vitaes do cavallo; os troncos alli jaziam, porém sem caudas, sem orelhas nem cascos, e os operadores estavam agora praticando as mais importantes operações, taes como laquear arterias, furar o craneo com o trepano, amputar as partes mais sensiveis, afim de poderem ver, segundo nos disseram, a retracção de certos musculos beliscando e irritando varios nervos.

Pouco depois, vimos um cavallo já com um lado da cabeça completamente dissecada, e os estudantes estavam procedendo á abertura e á cauterisação do jarrete do mesmo lado.

De uma curiosa estatistica da industria ingleza resulta que a fabricação das pennas de aço, desconhecida absolutamente ha vinte e oito annos, se converteu em um dos ramos productivos da celebre cidade de Birmigham.

As fabricas transformam cada semana em pennas de aço a enorme quantidade de dez toneladas de metal que produzem 100,000 grosas de pennas, numeros que multiplicados pelas semanas que tem o anno, dão um total de 520 toneladas de aço e 5 milhões de grosas de pennas.

No fabrico deste artigo empregam-se constantemente 2,400 pessoas, das quaes 360 são homens e as restantes 2,040 são mulheres.

Esta industria, como todas, começou em pequenissima escala e com grandes imperfeições.

A' força de tentativas e de ensaios conseguio-se dar á penna toda a elasticidade, toda a immensa varidade de figuras, córtes e applicações.

Quanto ao preço, as primeiras pennas de Birminham sabiam a mais de uma libra a grosa.

A applicação de novos processos e machinas, a competencia industrial e o immenso consummo que chegou a fazer-se do genero, permittem hoje que o preço de fabrica seja de pouco mais ou menos 500 réis fracos, ganhando mais os fabricantes do que quando se vendiam vinte vezes mais caras.

Não se julgue porém que o fabrico das pennas é uma cousa muito simples.

Cada penna requer pelo menos doze operações em repartições diversas e por mãos diversas; e assombra que tão pequeno objecto que exige tantas manipulações, possa vender-se por tão baixo preço que custa cada penna somente dous ou tres reaes.

O *Correio de San Francisco*, publicou ultimamente uma amostra da eloquencia republicana na America.

Eis aqui a maneira porque se expressava, ha pouco, em Chester, n'um meeting, um senador pensylvaniano, Mr. John Hikmann:

« Esta nação é governada por dous borrachões e por uma prostituta.

« André Johnson e Guilherme Seward são dous bebados, que se deixam dominar por uma vil e abjecta mulher, a qual tem accesso todos os dias, na Casa Branca, ao passo que se fecham as portas desta residencia a grande numero de bons e sinceros unionistas. Essa mulher serve-se da sua influencia para dar empregos e conceder perdão a quem lhe apraz.

« Johnson e Seward estão sempre em estado de embriaguez; ella usa sempre trajes obscenos.

« A Casa Branca é o covil do vicio. »

O mesmo jornal contenta-se com chamar *condemnaveis* as injurias de Mr. Hickmann.

São do * * * o seguinte:

MANDAMENTOS DO ELEITOR.

Os mandamentos do eleitor são dez:

1º—Apresentar uma só lista, e que esta seja verdadeira;

2º—Não escrever nessa lista algum nome em vão; isto é, nome de algum individuo que nenhum beneficio possa prestar ao paiz, occupando o alto lugar de deputado;

3º—Guardar respeitosamente as disposições das nossas leis, quando mandam que sejam escolhidos, para representar a nação, cidadãos prestantes, de merecimentos e de illustração, que conheçam as necessidades do paiz e que sejam capazes, na defeza dos interesses do povo, de arrostar com os embaraços que costumam apparecer aos cidadãos bem intencionados;

4º—Honrar devidamente o mandato, que lhe foi confiado pelo povo, de escolher os seus delegados;

5º—Não desconhecer o merito e a verdadeira capacidade dos cidadãos que forem considerados como taes;

6º—Não macular a sua consciencia, vendendo o seu voto á peso de ouro, ou sujeitando-se á imposição do governo ou dos directorios;

7º—Não matar o paiz, mandando para o parlamento homens sem verdadeiro merito, ignorantes e desmoralisados, que convertem o recinto da camara em palco de comedias, e praça da estulticia;

8º—Não levantar falso testemunho á algum individuo, julgando-os capazes de fazer parte do corpo legislativo brasileiro;

9º—Não desejar adoptar no nosso paiz o systema de governo de outras nações, invertendo, nas eleições, a ordem e os preceitos da nossa Constituição e das nossas leis; isto é, fazendo compôr-se o poder legislativo de individuos protegidos e instrumentos do governo;

10º—Não cubiçar o dinheiro dos cofres publicos para comprar o seu voto, por que este dinheiro só é destinado para satisfazer as necessidades do paiz.

Estes dez mandamentos se encerram em dous: —repellir as imposições do governo e dos directorios; e escolher, para representantes da nação, individuos de verdadeiro merito, de illustração e probidade; por que só este é que podem, honrando o parlamento brasileiro, formar um corpo legislativo como quer a Constituição, unico que pode salvar o paiz do abysmo em que se precipita.

Foi posta em scena no theatro de Bordeus a opera *Africana*.

O empresario gastou na *mis-en-scene* doze contos de reis.

O resultado foi enthusiastico e soberbo.

O *Chimborazo*, da praça de Liverpool, partio de Swansca para Coquimbo (Chili) no dia 6 de julho, com 600 toneladas de carvão de pedra e 30 toneladas de ferro.

O capitão levava comsigo a mulher e os filhos.

No dia 13 de outubro, estando o navio por 55º 4' de latitude sul e 76º 4' de longitude O. de Greenwich, o capitão accordou sentindo violentas dores de cabeça, e sentindo na camara forte cheiro de enxofre.

Pensou que o carvão tivesse aquecido, e não fez caso, mas passados mementos as chammas rompiam por todas as fenda da escotilha

O capitão e a tripulação tiveram de abandonar o navio, passando para bordo d'outro que encontrara no alto mar.

Durante as festas do Natal, desde 19 a 25 de dezembro ultimo gastaram-se em Londres, isto é, comeram-se, diz *O Manchester Lacrier*. 82 bois; 5,454 carneiros; 6 vitellas; 205 porcos; 780 leitões; 17,499 perús; 26,100 patos; 6,050 adens: 2.411 lebres; 14,693 saccas de farinha; 9.700 barris de cervejas; 730 caixas de larranjas; fructas seccas 394 barris, e 1,400 caixas; nozes 364 saccos; 2,540 barris de ostras; ostras em saccos, 38 tonelladas; batatas.. 9,384 saacas; carne ensacada 394 toneladas; peixe 576 tonelladas e leite 103,412 canadas.

Com certeza abasteceria Lisboa por um anno.

O relatorio dos directores do Banco de Londres e Westminster («London and Westminster Bank») é dos mais favoraveis.

Os lucros, durante o semestre ultimo foram de 212,871 libras, o que permitte fazer um dividendo na razão de 6 por cento por anno e um *bonus* de 13 shillings pelo semestre, isto é, ao todo 32 por cento ao anno.

E' esse um bello resultado.

Na reunião da assembléa geral, verificada em Londres no dia 17 do corrente, do «London Joint Stock Bank», annunciou-se um dividendo na razão de 12 e meio por cento ao anno e um *bonus* de 18 sh. 9 d. por acção, o que prefaz ao todo 1 lib. 17 sh. 6 d. por acção ou 25 por cento

Os directores do «Alliance Bank», depois de terem annunciado que os lucros liquidos durante o semestre findo se elevavam a... 23:698 libras, propozeram um dividendo de 10 shillings por acção, ou 4 por cento.

O ultimo recenseamento official feito em França, relativo ao anno de 1866, deu em resultado 38,069,094 habitantes.

Os 89 departamentos da França contavam em 1861 o algarismo de 37,386,161 habitantes.

Houve, portanto, no espaço de cinco annos, um augmento de 680:933 habitantes, apezar da influencia perniciosa das epidemias que lavraram em quasi todas as regiões da França apezar das doenças dos bichos de seda e da vinha, da crise algodoeira, etc.

Não estão incluidos nos algarismos citados os soldados que occupavam Argel, Roma, o Mexico, as colonias, e os marinheiros que estavam de serviço nas estações navaes.

A população total reparte-se do seguinte modo:

Sexo masculino..................	19.014,109
Sexo feminino..................	19,051,985
Totalidade..............	38,067,094

A esquadra prussiana conta mais duas fragatas couraçadas: uma, o *Principe Real*, esta-se construindo em Londres; a outra, *Frederico Carlos*, em Marselha.

Segundo acabamos de ler n'um jornal francez, teve lugar, ha dias, o lançamento d'este ultimo navio ao mar.

Victorien Sardou, celebre dramaturgo francez, que dentro de tão pouco tempo soube grangear uma reputação europea, era ainda ha muito poucos annos um infeliz rapaz inteiramente desconhecido e obscuro.

Dava lições de francez e tinha-se casado com uma modista quasi tão pobre como elle.

A historia da sua celebridade resume-se em ter escripto uma comedia que foi representada e applaudida, havendo escripto depois mais seis comedias com successo identico ao da primeira.

Victorien Sardou é hoje senhor de um elegantissimo palacio nos suburbios de Paris; servem no escudeiros e criados agaloados; tem carroagens, cavallos e cães; vive com grande ostentação e está rico.

Tem cerca de trinta annos.

Diz-se que para a época da exposição universal de Paris, tencionam varios nadadores atravessar a nado o estreito que separa a França de Inglaterra, fixando-se o tempo em que se ha de fazer a travessia.

Seguiram os nadadores alguns barcos para soccorre-los em caso de accidente.

Cada nadador terá direito a uma taboa chamada de descanço, que levará comsigo, e que lhe servirá para repousar.

Conta-se que já tentaram esta travessia dez francezes prisioneiros em Inglaterra durante as guerras do imperio e que d'este numero só dous chegaram a França.

Na ultima caçada imperial em Fontainebleau foram abatidas 1,409 peças: 339 por Napoleão, 206 pelo principe de Metternich, 182 pelo principe da Moskowa, 129 pelo marquez de la Valette, 126 pelo conde de Nieuwerke, 124 pelo general Fleury.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.